

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 15 de agosto de 1968
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 18,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 78,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Stratus — Cumulus — Nevoeiro esparsos — Tempo medio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 15 de agosto de 1968 — Ano 54 — N.º 15.954 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Metropol empata em Curitiba

Na noite de ontem no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, a equipe catarinense do Metropol cumpriu mais um jogo pela X Taça Brasil, enfrentando ao conjunto paranaense do Água Verde. O prêmio terminou empatado em um tento, consignado na primeira fase, marcando Adailton para os catarinenses e Leuro para os locais. No apito funcionou o Sr. Iolando Rodrigues com boa atuação, expulsando o avançado Nilzo do Metropol e Miranda do Água Verde.

SINTESE

CRICIUMA

O Sr. Artur Appel, Governador do Lions Clube, Distrito L-10, está sendo esperado em Criciúma no dia 17 próximo, oportunidade em que será homenageado com um jantar no Criciúma Clube. O sr. Artur Appel, visitará também as cidades de Imbituba, Laguna, Urussanga e Siderópolis.

BRUSQUE

Realiza-se hoje em Brusque, no Santuário de Azambuja, a maior festa religiosa do Estado "Assunção de Nossa Senhora". Desde ontem à tarde chegam a Brusque fiéis de todo o Estado e de diversas cidades do País, calculando-se que o número de fiéis a visitarem Brusque hoje ultrapasse a 60 mil.

FRAIBURGO

A direção do Ginásio Sede Sapientiae de Fraiburgo, distribuiu nota informando que se os professores não voltarem a lecionar o estabelecimento poderá cerrar suas portas. Diz ainda a nota, que "o estabelecimento funcionou precariamente durante o primeiro semestre graças a boa vontade de elementos estranhos ao magistério catarinense que sacrificando seus interesses particulares vinham lecionando gratuitamente, para que os alunos não ficassem sem aulas".

VIDEIRA

Dirigentes do MDB regional vem desenvolvendo intensas atividades políticas para que o Partido lance candidatos nas próximas eleições para as prefeituras de Arroio Triunfo, Salto Veloso, Pinheiro e Fraiburgo. Tanto assim que para as prefeituras de Salto Veloso e Pinheiro Preto os emedebistas indicaram os srs. Albino Giacomini e Carlos Andreani respectivamente.

BLUMENAU

Nos próximos dias o prefeito Carlos Curt Zadrozny, deverá inaugurar em diversos bairros de Blumenau Parques Infantis, que funcionam anexos aos Centros Sociais mantidos pela municipalidade.

JOINVILLE

O Lar de Meninos João de Paula, mantido pelo Exército da Salvação, comemora amanhã o seu 23º aniversário de fundação, oportunidade em que a direção do estabelecimento procederá a inauguração de um novo pavilhão, recentemente concluído. A solenidade de inauguração que será às 17 horas com a presença do Prefeito Nilson Wilson Bender, Coronel Bruno Behrendt, chefe do Exército da Salvação no Brasil, além de outras autoridades.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Hamms / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 637 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Kennedy só vai se definir no dia 21

O Senador Edward Kennedy deverá se definir sobre a convenção do Partido Democrata somente no próximo dia 21, cinco dias antes do conclave que escolherá o candidato da agremiação às eleições presidenciais norte-americanas. A revelação será feita em um discurso que o Senador proferirá em Worcester, Massachussets, na Câmara de Comércio local.

O último sobrevivente masculino do clã dos Kennedy, ao recusar sua candidatura à Vice-Presidência, declarou que aguardaria o momento oportuno para se definir sobre as diretrizes domésticas e exteriores do Partido Democrata, que as deverá seguir caso deseje êxito nas eleições de novembro.

Por outro lado, críticas a Richard Nixon, candidato republicano à Presidência da República voltaram a aparecer nos jornais soviéticos, desta vez no "Trud", órgão dos sindicatos, que classifica o ex-vice presidente como instrumento de Wall Street que "faz o anticomunismo sua pedra de toque".

Os dirigentes da campanha de Nixon informaram que o candidato republicano destinou cinco milhões de dólares (16.100 mil cruzeiros novos) para um programa especial o qual atingirá eleitores independentes democratas. O candidato Republicano encontra-se em Mission Ray, San Diego, repousando na praia e discutindo com seus principais assessores os próximos lances estratégicos da campanha eleitoral. Do programa especial que levarão a cabo, os Republicanos incluem o aliciamento de votos.

Decisão esperada



O Senador Edward Kennedy se manifesta sobre a Convenção no dia 21.

Joinville tem telex a partir de amanhã

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, está sendo esperado amanhã na cidade de Joinville, onde inaugurará a seção distrital de telex e os serviços de telefonia do DCT local, que constituem a primeira realização no gênero em Santa Catarina. A informação foi prestada na tarde de ontem a O ESTADO pelo Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, Sr. Aloisio Ribeiro.

O Governador Ivo Silveira também viajará a Joinville na sexta-feira pela manhã, a fim de participar das solenidades e receber o Ministro das Comunicações. Uma comissão de deputados representará no ato a Assembleia Legislativa, cujo Presidente, deputado Leclian Slovinski, também comparecerá ao ato.

Costa vê como vai ser a nova Universidade

Fonte do Ministério da Educação informou que o Presidente Costa e Silva ainda não examinou o anteprojeto da Reforma Universitária elaborado pelo Grupo de Trabalho, devendo estudá-lo somente após o seu regresso a Brasília, e autorizará a publicação provavelmente durante o despacho com o Ministro Tarso Dutra, marcado para o dia 22. O informante disse ainda que o Marechal Costa e Silva deverá encaminhar o anteprojeto, com as observações que fizer sua assessoria, ao exame da comissão ministerial — Ministros da Educação, Fazenda, Planejamento, Justiça e provavelmente Transportes — até o fim deste mês.

Amazônia pode ter o V Exército

Chefes Militares declararam que a criação do V Exército, com jurisdição na Amazônia "é um imperativo de segurança para a proteção da soberania nacional e desenvolvimento da região". Apoiando o pronunciamento do Marechal Costa e Silva, os chefes militares afirmaram que "só a distribuição de efetivos militares, como suporte para futuras colônias desbravadoras, poderá permitir, a curto prazo, uma ocupação efetiva da região, que corresponde a mais da metade do território nacional, com recursos naturais inteiramente inertes".

A criação de colônias militares mistas, integradas por praças engajados e suas famílias foi também defendida.

Paz torna a ser viável no Vietnam

Círculos diplomáticos de Paris comentavam ontem sobre a possibilidade de se quebrar o impasse em que se encontram as negociações de paz entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte, que se realizam na Capital francesa.

Com esta nota de otimismo, iniciou-se ontem a décima reunião entre os representantes dos dois países.

Em Washington, altos funcionários norte-americanos afirmavam que não existe verdade alguma nos rumores de que o Presidente Johnson mantém disposição de pôr fim a todos os ataques ao Vietnam do Norte, uma vez que não existe qualquer declaração autorizada de Hanói que assim o permita.

DOPS mantém o suspeito dos assaltos

As autoridades do DOPS paulista estão mantendo em sigilo as investigações que se realizam junto ao bancário Miguel Pereira dos Santos, cujos depoimentos fizeram aumentar as suspeitas de que o preso seria elemento ligado a "gang" das metralhadoras, que executou vários assaltos a bancos de São Paulo e, recentemente, ao trem pagador.

Com alto funcionário do Banco em que trabalhava, Miguel Pereira dos Santos tinha acesso ao mecanismo do seu estabelecimento, colocando-se ao lado dos assaltantes, segundo supõem as autoridades policiais.

STM nega habeas-corpus a Vladimir Palmeira

Contra o voto do Relator, Ministro Peri Beviláqua, o Superior Tribunal Militar negou ontem a concessão de habeas-corpus impetrado em favor do estudante Vladimir Palmeira, cuja prisão preventiva fora decretada na véspera pela 2ª Auditoria da Aeronáutica.

Em Brasília, por unanimidade de votos, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou a sub-emenda do Deputado Luís Ataíde e as emendas dos Deputados Francelino Pereira e Montenegro de Castro ao projeto que concede anistia aos estudantes e trabalhadores envolvidos nas manifestações que sucederam à morte do estudante Edson Luís. Segundo as alterações introduzidas no projeto original, a sua redação passa a

ser agora a seguinte: "Fica concedida em todo território nacional anistia aos autores de crimes definidos em lei como tipicamente políticos e conexos, ocorridos no período compreendido entre 23 de março a 15 de agosto de 1968". Com esta nova disposição, o projeto será examinado hoje pela Comissão de Segurança Nacional, podendo ir hoje mesmo para plenário, a fim de ser submetido à votação. As lideranças políticas do Governo superam que a Comissão mantenha a decisão de rejeitar o projeto, assim como o foi na última terça-feira, embora para tanto dependesse do voto de minerva do presidente do órgão técnico da Casa. A submissão do projeto ao plenário, entretanto, independe da aprovação nesta Comissão.

"Habeas" de Jânio está na Justiça

O Deputado Oscar Pedrosa Hortá pediu ao Tribunal Federal de Recursos, uma ordem de habeas-corpus para acabar com o confinamento de 120 dias, em Curitiba, imposto ao Sr. Jânio Quadros pelo Ministro da Justiça.

O pedido, que também requer o reconhecimento da falta de justa causa para evitar qualquer ação penal contra o ex-Presidente, foi distribuído ao Ministro Esdras Gueiros, que já proferiu despacho solicitando informações ao Professor Gama e Silva, para instruir o processo.

O prazo para fornecimento dessas informações é de cinco dias. O

juízo do habeas-corpus dificilmente será realizado este mês, sendo mais provável na primeira quinzena de setembro.

Em carta ao Deputado Gastone Righi, o Sr. Jânio Quadros chama a atenção para a coincidência entre sua punição, a prisão de Vladimir Palmeira e a cessação da FNM ou exploração da plataforma submarina.

O político confinado em Curitiba cita a inserção que encima o pórtico da Corte Suprema dos EUA, Equal Justice Under Law, e exige também "justiça igual dentro da lei", para si, suas netas e para todos.

Jânio poderá entrar na lei de segurança

O Senador Eurico Rezende informou ontem que o ex-Presidente Jânio Quadros poderá ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional caso lance o documento que está tendo sua divulgação anunciada para o próximo dia 25, criticando o atual regime.

Disse o Vice-Líder do Governo no Senado que, ao confinar o ex-Presidente, o Executivo não sofreu qualquer desgaste político e que, pelo contrário, evitou que outros políticos cassados, entre os quais o sr. Juscelino Kubitschek, violasse o dispositivo do Ato Institucional n.º 2 que proíbe tais manifestações.

Acha o senador que se o confinado fosse JK poderia ocorrer desgaste.

Presidente diz que as armas não governam

"O presidente da República está falando com a maior clareza quando declara que nunca aceitará a chefia de um regime ditatorial" — disse ontem, quando de sua chegada ao Rio, alta personalidade do mundo oficial. "Recentemente — prosseguiu a mesma fonte — ao sair da missa em companhia de um parlamentar, o presidente Costa e Silva desabafou com este:

"Estou convencido de que ninguém governa essa nação com as armas."

Por outro lado, prossegue a mesma fonte, em sucessivos contatos com parlamentares em

Pe. Bianchini responde ao Cel. Ibiapina

Em artigo que vai publicado na página 5 da edição de hoje de O ESTADO, o Padre Francisco de Salles Bianchini responde ao artigo do Comandante do Batalhão Rodoviário de Lajes, Coronel Hélio Ibiapina Lima, publicado na edição de ontem e anteriormente divulgado no jornal "Correio Lajeano".

Em seu artigo, o Coronel Ibiapina criticava recentes declarações do Padre Bianchini, que disse em um programa de rádio, há dias: "Entre um católico fanático e um comunista sincero eu preferiria o primeiro para minha convivência".

Hoje, Padre Bianchini esclarece o sentido de suas palavras, acentuando que o Coronel Ibiapina confundiu os conceitos "sincero" e "fanático".

Brasília, o marechal Costa e Silva, como que insinuando pressões que exercem sobre ele alguns setores

mais radicais, tem afirmado continuamente que não concordará com a implantação de um regime de exceção no Brasil, indo às últimas consequências em defesa das instituições vigentes.

"Exemplo disso — sublinhou a mesma fonte — é que durante a última crise que ocasionou até duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional, o chefe da Nação ouviu de setores militares insistentes apelos no sentido de partir para o endurecimento político."

OS CEUS, A TERRA, OS HOMENS (9)

O ZODIACO PERDIDO E AS HORAS SEM TEMPO representam chaves importantes para o misterio das sucessivas CAOS de Catástrofes Cósmicas. Os relógios para marcar as horas trabalham sempre em função dos CEUS, tanto nas HUMANIDADES extintas pelas Catástrofes, como nos dias modernos; o CEU rege as HORAS porque entendemos, é a síntese do TEMPO no ESPAÇO contínuo do UNIVERSO. Há relógios diversos que escaparam ao último CAOS: É famoso nos registros bíblicos o RELOGIO DE SOL do Rei Acaz, por onde se mediu um recuo do Sol em 10 graus do seu curso aparente, e que, em verdade, significa o astro sob perturbação na época era a TERRA; também notável era o relógio de água, do Faraó Amenhotep III, do Egito, conhecido ainda no 7.º século antes da Nossa ERA; está atualmente em total obsolescência o que é paradoxal, mas a verdade é que foi construído e só funcionava para um sistema solar da TERRA diferente do atual; pode e é isto que pretendo observar aqui, nascer um paralelo que uma efêmera, — (relógio de água) —, necessita de coordenadas astronômicas para funcionar, mas é real: qualquer marcador de tempo é um deslocamento dos CEUS e um escravo da latitude e da longitude da TERRA; o relógio de sombra, ou o relógio solar de FAJUN, foi calculado para registrar horas ou pedágios de tempo num sistema de coordenadas diferentes por completo das modernas; e as coordenadas se referem a um VELHO CEU; o obelisco do Faraó Sesostris, do Egito, marcava as horas do dia; trazido para ROMA, onde foi erguido em honra de Marte não concordava com o tempo, uma vez que fora trabalhado para um CEU ANTIGO, conforme atesta o autor clássico Plínio; não é sem razão, pois, que Ptolomeu e Ovidio, afirmavam que os POLOS da TERRA tinham sofrido desvio em épocas mais antigas. As mudanças do curso Zodiacal e Solar do SOL nem igualmente ser notadas nos colunas do Tempo de Salomão, em Jerusalém, que eram precisos limite de Solstícios; por sua vez, o Templo de Jeru-alem tinha duas portas por onde se demarcavam o nascer e o poente do sol, equinocial; refere o TALMUD que a porta oriental foi fechada e só se abrirá no tempo do Messias; porque? por que não havia no seu tempo mais concordância equinocial; mas as portas do Sol equinocial não muito mais antigas; os Babilônios em seus templos instalavam tais entradas, que, também, serviam para observar o ZODIACO. Assim, vê-se depois da Catástrofe, perdido o VELHO CEU, desaparecido o VELHO ZODIACO, os relógios deixaram de servir o tempo e o SOL não se referia aos seus marcos.

A MEDIDA UNIVERSAL GUARDADA EM MONUMENTOS E SIMBOLOS pelos homens da nossa Humanidade em seu princípio, assim que se recuperava ao CAOS da Catástrofe Cósmica, provem de muito mais distante; chegamos de outra Humanidade; preservava em megálitos e símbolos era, certamente, nega-la à destruição em Cataclismos Cósmicos futuros; estavam, assim, hebreus, egípcios, indus e tantos povos, determinando a conservação do padrão universal de medidas, talvez uma síntese matemática de ordem geodésico-astronômica. Modernamente, o padrão de medida universal é o METRO que, em platina-iridíada, se guarda em depósito no Pavilhão de Breteuil na França, desde 5 de julho de 1903, medida aprovada pela Conferência Geral de Pesos e Medidas, de 1889, em Paris; a condição básica de indeformabilidade para o metro-padrão, é permanecer num estado termico ambiente de 0º Centígrado. Os monumentos e símbolos para depósito da medida universal podem ser, atualmente, apreciados em primeiro, na PIRAMIDE REAL DE KEOPS, faraó do Egito, que inda resiste aos séculos, chantado à margem do Rio Nilo, nos limites do Deserto Líbico, ao vertice do Grande Delta; depois, em documentos-rituais, o MAR DE BRONZE, do Rei Salomão, e no ARCA DA ALIANÇA, de Moisés; por documentos arqueológicos, na BARCA DO DILUVIO de Utnapistin, narrado pelo rei Gilgôné. Por estar presente a nossa ERA, poderosamente inabalável, tomemos a GRANDE PIRAMIDE a Medida Universal; está conservada no Sarcófago Real de Keops, cujos índices apresentam, em metros modernos, os valores tridimensionais: 1,97 metros de comprimento, 0,85 centímetros de largura e 0,68 centímetros de profundidade, interiormente; o volume do Sarcófago Real é de 69.000 polegadas piramidais. A Polegada Piramidal é em valor métrico atual, 25,4264 milímetros; seu múltiplo era o COVADO SAGRADO, com 25 polegadas piramidais, d'onde, em medida métrica, o valor de 635, 660 milímetros. O MAR DE BRONZE, do Rei Salomão de Jeru-alem, podia conter a capacidade de 3.562,07 polegadas piramidais; suas medidas, conforme o Livro de Reis, 1º-VII 23-26, eram: 10 covados de borda a outra e 30 covados de circunferência; ou sejam, 10 covados de diâmetro útil interno; 30 covados de perímetro exterior. A sua vez, a ARCA DA ALIANÇA, de Moisés, durante o Exodo na Arabia Petrea, conforme o Livro do Exodo Mosaico, XXV-10, media 2,5 covados de comprimento, 1,5 covados de largura, 1,5 covados de altura; volume: 69.000 Polegadas Piramidais, com aproximação notável. O NAVIO de Utnapistin, sabemos as medidas, de critas anteriormente e poderiam corresponder às medidas piramidais em COVADOS e POLEGADAS e mais alongando; Outro tanto se poderiam buscar na ARCA DE NOE, do Dilúvio narrado em livros bíblicos. E em outros povos, em outras tradições igualmente. As medidas, pois, concordam exatamente. PIRAMIDE, MAR DE BRONZE, ARCA DA ALIANÇA, NAVIO MESOPOTAMICO, são depósitos de guarda à medida universal; foram construídos sob a mesma UNIDADE que escapa aos conhecimentos modernos porque é já uma síntese.

Sociedade Pró

Desenvolvimento

do Estreito

Um Observador Estreiteense

Continuamos hoje, a divulgar as ruas constantes do roteiro dos coletores de lixo, na Zona N.º 7 — Estreito.

As segundas, quartas e sextas feiras o veículo de N.º 15, recolhe os detritos das seguintes vias públicas: Ruas Olavo Bilac, José de Abreu, Felipe Neves, Alberto Pasqualini, Tereza Cristina, Professora Antônia de Barros, Avenida Santa Catarina (segundo trecho), Aracy Vaz Callado, Euclides Machado, Arnaldo Cândido, Raulino, Humaitá, Souza Dutra, Afonso Pena, Nossa Senhora das Graças, Marechal Câmara, Santos Saraiva, João Cruz Silva, Alvaro Cardoso, Heitor Blum, Gaspar Dutra, Tomaz Simas, Servidão Floriano, Machado de Assis, Vila Duque de Caxias, Capitão Euclides de Castro, Jau Guedes da Fonseca, Pombo, Marques de Carvalho, José do Vale Pereira, Max de Souza, Gal. Estilac Leal, Desembarbador Pedro Silva, Euclides da Cunha, João Meireles, Antenor Moraes, Hermínio Millis, Teófilo de Almeida, José Lins do Rego, Voluntário Fernandes Caldeira, Cândido Ramos, Dib Cherem, Conde Afonso Celso, Odilon Galloti, Gustavo Barroso, José do Patrocínio, Professor Barreiros Filho, Santos Saraiva.

Voltamos a reclamar dos Senhores moradores e residentes das ruas acima mencionadas: NÃO ATIREM LIXO AS RUAS, AGUARDEM OS VEICULOS COLETORES NO SÍDIAS INDICADOS.

Cidade limpa é sinal de povo civilizado.

— : : : —

A Prefeitura vem divulgando, insistentemente, a construção de um muro de arrimo na rua Max Schramm.

Esta obra, importante sem dúvida, foi reclamada e chorada pela SODE, durante quatro longos anos.

A propósito: Porque a Prefeitura não manda demolir, bem em frente aquele muro, uma casa, de número 134, que está fora do alinhamento e em ruínas, completamente desocupada?

Porque a Prefeitura não cumpre o ajuste firmado, construindo o "murinho" da rua Manoel de Oliveira Ramos, esquina Gaspar Dutra, ali onde estão concluindo a pavimentação?

Tudo isto dá cliche em jornal

— : : : —

É o muro da rua Souza Dutra, ao lado da Igreja Matriz, que foi doado à Prefeitura, para o alargamento da rua, e a Edilidade não quer aceitar!

Nem apresentando, a Prefeitura realizar racionalmente.

O muro continua à disposição da Prefeitura, bem como, os três metros para o alargamento da rua.

São 280 metros quadrados de área doada, aproximadamente.

— : : : —

A Prefeitura deveria atuar como o Estado, quando se trata de construir obras que reduzem no progresso público e no bem estar da coletividade.

O Estado desapropriou a área inicial da Avenida IVO SILVEIRA. Depositou a importância arbitrária como valor do imóvel e está discutindo a desapropriação em juízo.

Enquanto isto, as máquinas trabalham, rasgando as cabeceiras da referida Avenida.

Nossos parabéns, Senhor Governador, extensivos à CODEC.

A Prefeitura deveria agir no mesmo sentido. Nomear comissão de avaliação para orçar imóveis, cujo interesse social ou público, esteja a exigir uma desapropriação e seus proprietários recalcitem em concluir em entendimento amigável.

Feito isto, depositar o valor arbitrado em juízo e iniciar a desobstrução da área em litígio.

Só assim, a Prefeitura realizaria, no Estreito, obra meritória.

No Estreito existem vários imóveis que precisam de um procedimento, como o que apontamos.

A Prefeitura não se deve deixar explorar. Deve pagar o justo preço sim, mas não permitir qualquer processo de exploração desabusada.

Tome, o Senhor Prefeito Municipal, uma ação viril em defesa do povo, como a que apontamos, e terá o nosso aplauso e o nosso apoio antecipado e vigoroso.

— : : : —

E lembrem-se: Povo sem rede de esgotos sanitários é povo sem saúde. E povo sem saúde é povo subdesenvolvido, sem perspectivas de progresso.

Venham juntar-se à SODE, na luta pela rede de esgotos.

Inscram-se na SODE, lembrem-se do futuro de seus filhos, do futuro do Estreito.



RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa com dois pavimentos. PARTE TERREA: Com living, sala de jantar, cozinha, escala de mármore, área de serviço.

1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armário, nautius, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregado — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO, COZINHA E WC, GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO, 21 - SL. 1 FONE 2828

Curso de Sargentos de Saude do Exército

Estão abertas a partir de 1º de Setembro até 31 de Outubro, as inscrições para o Curso de Sargentos Especialistas de Saúde da Escola de Saúde do Exército.

Poderão inscrever-se os civis com idade máxima de 23 anos desde que possuam o Certificado de Reservista ou o Certificado de Alinhamento Militar, e que tenham concluído o curso ginasial até fevereiro de 1969.

Para os militares a idade limite é de 25 anos.

Duração do curso — 2 (dois) anos.

Remuneração de cerca de NCr\$ 150,00 para o 1º ano e de NCr\$ 330,00 para o 2º ano, com direito a fardamento e alojamento.

Promoção à graduação de 3º Sargento ao término do Curso.

Informações nas Unidades do Exército, nos OG das Regiões Militares ou na Escola de Saúde do Exército, na Guanabara, à Rua Moncorvo Filho n.º 20, com o Oficial de Relações Públicas.

LOTES

VENDE-SE lotes diversos juntos ou separados localizados no bairro de Saco dos Limões, no fundo da Vila Operária. Os referidos lotes tem arruamento, luz, água e esgoto. Trator no local com o sr. Bessa na rua João Ganzo Fernandes.

Instituto Nacional De Previdência Social Superintendência Regional Em Santa Catarina

REDUÇÃO DE MULTAS E CORREÇÃO MONETARIA

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que o INPS, prosseguindo no seu intento de proporcionar a seus contribuintes plena oportunidade de liquidar seus débitos formados até 7 de maio de 1968, concederá aos que requererem a consolidação de dívida declarada ou apurada e LIQUIDAREM-NA INTEGRALMENTE, em espécie, até o dia 30 (trinta) de agosto de 1968, as seguintes vantagens:

a) — REDUÇÃO DE 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS MULTAS DEVIDAS, INCLUSIVE A PREVISTA NO ARTIGO 165 DO RGPS;

b) — CORREÇÃO MONETARIA CALCULADA COM BASE NOS ÍNDICES ESTABELECIDOS A PARTIR DO 1º TRIMESTRE DE 1966, DE ACÓRDO COM O ARTIGO 9º DO DECRETO-LEI N.º 352, DE 17.6.68.

Essas vantagens são aplicáveis mesmo aos débitos que tenham tido sua cobrança ajuizada.

A liquidação dos débitos deverá ser feita sempre com audiência prévia dos setores de arrecadação do INPS aos quais compete fornecer aos interessados informações e os cálculos relativos a juros de mora, multas e correção monetária computadas da forma acima especificada.

Os contribuintes em atraso, ainda que não possam promover o pagamento imediato dos débitos, deverão procurar desde logo o INPS para efetuar os cálculos de modo que possam fazer a liquidação no prazo previsto, sem os inconvenientes e atropelos de última hora.

Florianópolis, 18 de agosto de 1968

Laércio Luz

SUPERINTENDENTE REGIONAL

o seu dinheiro em:

LETRAS DE CÂMBIO AÇÕES — DEBENTURES OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS

PROCURE A PROVALOR SOCIEDADE CORRETO-RA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente n.º A-67/786 — que lhe indicará a melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tte. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Eurico Hoster-

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MÓVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta conjunto de salas 203

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e estabelecimentos, insignias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

COMUNICAÇÃO

PLANTEC LIMITADA, firma pioneira em Santa Catarina no ramo da organização, racionalização e mecanização de serviços em empresas públicas e privadas, tem o prazer de comunicar que acaba de instalar uma loja à rua Jerônimo Coelho, n.º 325, para demonstração e venda de seus sistemas, bem como de toda a linha dos produtos FACIT, da qual é representante exclusiva nesta praça.

Clube Recreativo "5 de Novembro"

NOTA OFICIAL

A Diretoria do Clube Recreativo 5 de Novembro reunida em sessão ordinária em sua sede própria, no sub-territo do Estreito, vem através da presente nota oficial, tornar público, fatos ocorridos no dia 10, próximo passado, dato de um baile oferecido aos seus associados, e ao final esclarecer devidamente os fatos anotados abaixo:

Em data de 10 próximo passado quando da apresentação de um baile, nesta sociedade, por volta das 2,30 da madrugada, apresentaram-se a portaria desta sociedade 3 radialistas lotados da Rádio Anita Garibaldi, acompanhados de duas senhoritas, que diante do solicitação do Sr. Presidente desta Sociedade, não se identificaram e consequentemente, como reagem os estatutos deste Clube, não foi permitida a entrada das referidas senhoritas; fato que supostamente motivou os ataques, dos referidos radialistas as pessoas dos Srs. Presidente e Vice-Presidente, ao Clube e consequentemente aos associados deste Recreativo, taxando o mesmo de "sociedadezinha" e de muitos outros adjetivos que não convém nesta nota, serem citados.

A Diretoria esclarece, tendo em vista os fatos acima relatados, a todos os radialistas de todas as emissoras da capital, podem provar que jamais fatos de tal natureza ocorreram nesta sociedade, e que a mesma sempre teve, e continuará tendo suas portas abertas para todos os membros da imprensa escrita e falada, desde que os mesmos não queiram transgredir as normas estatutárias, vigentes nesta Sociedade.

Ressalta-se nesta nota, que esta Diretoria, jamais teve a intenção de atacar a Rádio Anita Garibaldi, emissora que tem se destacado, pelos serviços prestados à comunidade e mesmo a esta Sociedade.

Estreito, 12 de agosto de 1968.

Ass. A Diretoria.

16,8.

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército

Pode colaborar com os Estantes Universitários, Professores e Funcionários Públicos em geral, de ambos os sexos, com um mínimo de

NCr\$ 300,00 mensais!

O G.B.O.Ex. necessita das pessoas acima para o trabalho de prospecção de novos associados.

Venha, pois, entrevistar-se conosco no próximo sábado às 10 horas.

Rua Deodoro 19 — conjunto 3 — Florianópolis.

ISES À VISTA

OS CI

Deputado Renato Archer que a crise política entrará em etapa de agitação esportiva, a efervescência religiosa e a crise econômica dos lucros erupções silvas. E a hipótese de ocorrer, porque as HOK-lemas se aguçam em nos setores.

E sua convicção que o processo de crise está em plena aceleração. Daí afirmar que cresce a cada dia a possibilidade de eclosão coincidente de manifestações diversas, somando protestos, reivindicações e dificuldades econômicas para abrir as portas do regime. Pois viria do regime, agravado pela incompetência do Governo, segundo pensa, o grande impulso para fixação de um impasse nacional.

Acha o Sr. Renato Archer que o Governo do Marechal Costa e Silva já não está em condições de suportar a eventual soma das manifestações da crise que ele, Governo, no entanto insiste em negar. Avoluma-se e aprofunda-se — afirma ele — a contestação geral do regime, enquanto o descontentamento no próprio campo oficial vai estabelecendo a descrença, a desconfiança e a divisão.

Para tornar mais clara a idéia que faz da presente situação, o Deputado Renato Archer invoca metáfora que traí sua condição de oficial da Marinha.

O Governo, observa, deveria atentar para o aviso que a Marinha costuma afixar nos cais: "É proibido marcha cadenciada sobre as pontes." E explica: "Chegamos a um ponto em que a única maneira de evitar que os problemas entrem na mesma fase, será resolvê-los. Quando os passos entram na mesma fase, a ponte oscila e acaba por ruir."

Sustenta o secretário-executivo da extinta frente ampla que, a partir dos últimos dias, a crise econômico-financeira está assumindo caráter grave. E diz que isso acontece justamente às vésperas do período em que se concentra o vencimento de acordos salariais de numerosas e importantes categorias profissionais. Por outro lado, considera inevitável que os estudantes ganhem novamente as ruas, de vez que o refluxo da agitação nesse setor se explicaria apenas em face da expectativa do pronunciamento da Justiça sobre a prisão do jovem Vladimir Palmeira.

Com essas referências, o Deputado Renato Archer procura demonstrar que existe de fato a possibilidade de manifestações críticas simultâneas e, além disso, a possibilidade de que, pelo suceder da coincidência, ocorra uma marcha cadenciada sobre ponte.

Quando alguém observou que o Ministro do Trabalho proclamou, recentemente, que não existem concentrações de dissídios coletivos nem perspectiva de inquietação social, o Sr. Renato Archer respondeu que é só esperar para ver quem está com a razão. Acrescentou que bancários, metalúrgicos e tecelões em breve estarão se movimentando e, com eles diversas outras categorias.

Durante a conversa que manteve, há alguns dias, com o Sr. Juscelino Kubitschek, o Almirante Silvio Heck declarou ao ex-Presidente que estava disposto a participar de um movimento de pacificação política nacional.

Mas colocou desde logo uma condição: que o movimento não participassem os Srs. Carlos Lacerda e João Quadros, o que o Sr. Juscelino não universal; foram UNICEF — que escapa aos porque é já uma síntese.

Justiça Social

De há muito louvamos a iniciativa do Governo Federal em deslocar-se para as diferentes regiões do País, a fim de sentir mais de perto a palpação das necessidades e dos anseios nacionais. Até agora, entretanto, não nos foi possível avaliar os resultados práticos desse sistema, visto que as decisões que foram tomadas nessas diferentes oportunidades ainda não chegaram a se concretizar em termos definitivos. Nesse particular, acreditamos estar faltando mais ação ao Governo, no sentido de tornar mais justo o status social do povo brasileiro das mais diversas regiões.

Temos a convicção de que nada há que se temer de uma ação mobilizadora do Governo Federal no sentido de mudar o status a que nos referimos. Há um temor, já quase transformado em tabu, de que qualquer mudança no terreno social pode implicar violação do regime. São equívocos frequentes em que muitas vezes pessoas bem intencionadas incorrem, dentro de uma falsa conceitualização de democracia. Em decorrência, certas reivindicações de caráter social são olhadas por setores dos mais respeitáveis da vida nacional com a colaboração nem sempre correspondente do esquerdismo e da agitação. De outra parte, não seria exagero acrescentar-se que esses mesmos setores, embora certos de que as mudanças seriam necessárias, temem-nas com a preocupação de que as mesmas poderiam ir ao encontro de interesses ideológicos estranhos à orientação democrática, quando ocorre justamente o contrário: certas causas que não são enfrentadas com energia pelos Governos democráticos, passam a ser exploradas por minorias radicais, juntamente com o propósito de fomentar o descontentamento e a agitação.

No Brasil atual, a única maneira eficiente para sensibilizar a opinião pública e conquistá-la para uma cau-

sa de alcance nacional só poderá ser encontrada através da ação do Governo. Este deveria examinar com maior profundidade as causas propriamente ditas — e não somente os efeitos — da problemática brasileira, que iria localizar, sem dificuldade, as razões que originam os descontentamentos hoje existentes no País. Para citar apenas algumas dessas causas, bastaria enumerar a fome, a deficiência do Ensino, a precariedade dos planos assistenciais, de Saúde Pública, a mortalidade infantil, entre outras.

Uma visão equilibrada desses problemas levaria fatalmente à conclusão de que a engrenagem social no Brasil tem sido bastante injusta. E mais ainda: ficaria o governo de posse de elementos seguros para constatar que, ao lado do comunismo e da subversão das pequenas minorias, existe um descontentamento no seio da esmagadora maioria democrática da Nação que não é fruto de ideologias, mas de sofrimento, de desesperança e de cansaço.

Para atenuar tais problemas — e mesmo para extirpá-los — pouco valem os lenitivos de emergência e os planos estratégicos de eficiência duvidosa. O que se faz necessário são transformações em quase todos os setores, tendo à frente a ação enérgica do Governo. Só com um trabalho desta natureza, aliado à autoridade e à presença permanente do esforço governamental, poderão ser atendidos os anseios do País. Os justos anseios, aqueles que correspondem às necessidades reais da Nação e não os antepostos para a agitação política das minorias extremadas. Com isto, estaria o Governo proporcionando à iniciativa privada a tranquilidade e todas as demais condições para edificar desde já em nosso País o futuro que há tanto tempo estamos procurando alcançar.

Cidade Insegura

Possuir condução própria, em todos os lugares, sempre se constituiu em fator de conforto e tranquilidade. Em Florianópolis, de uns tempos para cá, o mesmo não acontece. Ter carro hoje nesta Cidade já é quase um suplicio, tantas são as dificuldades que se encontram pela frente. De um lado, a angústia para transportar a Ponte Hercílio Luz, tendo-se obrigado a enfrentar imensas e intermináveis filas de veículos para se chegar ao Continente; do outro, um trânsito desorganizado e perigoso, dificultado pelas estreitas ruas da velha Capital. Ruas que, além de estreitas, são dotadas de enormes buracos, verdadeiras crateras a desafiar motoristas e veículos.

Não bastassem todas essas inconveniências, algumas das quais chegam mesmo a ser justificáveis, o florianopolitano possuidor de veículo se defronta com um outro problema, tão grave e irritante quanto os demais: os buracos cavados pelos poderes públicos para a execução de obras subterrâneas.

Não estamos com isso querendo dizer que os nossos administradores devam deixar de lado as realizações que obrigam a abertura de buracos nas vias públicas. Pelo contrário, sabemos que elas são mais do que necessárias e além de tudo vêm provar que os nossos dirigentes estão agindo bem cientes das suas responsabilidades e executando obras que não deixam nome, pois o tempo se encarrega de levar para o esquecimento tudo aquilo que a terra encobre.

Entretanto o que não se justifica é a morosidade com que tais obras são executadas. Os dias correm e os buracos permanecem, prejudicando ainda mais o difícil tráfego da Cidade. Necessário se torna que tais tipos de

realizações sejam executadas durante todas as 24 horas do dia, com o revezamento das turmas de operários, a fim de que sejam concluídas dentro do menor prazo de tempo possível. Com isso ganharíamos os administradores, por verem suas metas alcançadas num período mais curto e ganharia toda a Cidade, que veria solucionados rapidamente seus problemas desse setor.

A situação agrava-se ainda mais pelo fato das sinalizações indicativas dessas obras serem, muitas das vezes, praticamente sem validade alguma, pois são colocadas próximas demais dos buracos e quando os motoristas as vêem não há mais tempo para manobras que possibilitem desviar os veículos a tempo de evitar os acidentes. Constantemente se têm notícia da ocorrência de desastres — muitos deles graves — provocados pelos buracos das obras públicas. Entretanto, apesar da constância, nada se faz para evitá-los. Bastava, para tanto, a colocação de placas indicativas mais distantes da obra e pintadas com tinta luminosa, a exemplo do que se faz em outras cidades. É incompreensível que tal providência, tão simples, ainda não tenha sido tomada por parte dos responsáveis pelos serviços.

Finalmente, não bastassem todos esses aborrecimentos, diários e constantes, ainda pesa sobre os motoristas a insegurança do disciplinamento do trânsito. A começar pela pane freqüente das sinalizas e pela falta, não menos freqüente, de um policiamento disciplinador nos pontos de maior movimento da Cidade. A situação atual é grave e nem por isso tão difícil de solucionar com boa vontade e um pouco de ordem nos trabalhos a coisa seria outra.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Esta é a hora de o poder político, concentrado no Congresso, dar prova concreta de que não quer desamparar o país. Não se trata de anistia a cassados políticos. Trata-se de não exercer a vingança sobre o que qualquer país tem de mais humanamente valioso: a sua mocidade."

"O ESTADO DE S. PAULO": "Apesar de ser evidente o malogro político do movimento de 64, se tornou hoje quase uma moda recordar do medo alti somente os objetivos da Revolução, como se eles de alguma maneira tivessem merecido o respeito dos homens a quem coube conhecimentos moais nos do lito le suas, de r Estreito."

"JORNAL DO COMERCIO": "Ou o Brasil enche es e claro imenso, coloniza a ingente area, que representa quase o metade de nossa extensão territorial, ou a teremos perdida, antes do fim do seculo."

"FOLHA DE S. PAULO": "O tema da anistia mereceria ser colocado no Congresso em outros termos: sem servir de mero pretexto para que a oposição procure engrossar as dificuldades políticas com que já luta o governo, nem de desculpa para a ARENA manifestar — sempre em tempo habil para voltar atrás — suas magoas com o tratamento que recebe do governo. Os arremedos de crise, provocados pela má colocação do problema, não engrandecem a ninguém."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

COSTA OPTA PELO EQUILIBRIO

"Não se governa uma país com as armas na mão". Esta sentença, que é uma das favoritas do presidente Costa e Silva, continua ainda a ser repetida sem grande ênfase o já agora sempre acompanhada de ressalvas. Os depoimentos sobre o estado de espírito do presidente, colhidos entre assessores que com ele estiveram nas últimas horas acompanhando-o em etapas da viagem à Região Amazônica, são coincidentes em apontar uma crescente irritação com o movimento estudantil, mesclado pelo espanto diante da ausência de uma caua lógica para a baderna das ruas, desacompanhada de reivindicações objetivas e que preferem o caminho da desordem à canalização consequente aos órgãos do governo que podem e desejam encontrar as soluções.

O presidente da República reitera que não se deixa dominar pelos ressentimentos e que está aberto a todas as críticas e aspirações dos estudantes. O governo estaria empenhado num esforço para reduzir as proporções de falhas que vêm de longe, corrigindo erros e distorções. Mas os estudantes parecem insensíveis aos apelos do governo e deliberados a um desafio à autoridade, que não pode ser e nem será tolerado.

Deliberado a manter a ordem a qualquer preço, o presidente se inquieta com as consequências de uma repressão que, talvez, tenha que atingir a uma violência, que gostaria de evitar. E que não se esgotará nos incidentes urbanos mas que, como é evidente, repercutirá no plano político, impondo alterações fundamentais na linha de comportamento do governo e comprometendo, talvez irremediavelmente, todo um sistema que se orientava para o objetivo tantas vezes reafirmado da consolidação demo-

cráticas e do restabelecimento do poder civil.

ESQUEMA

O presidente da República sabe — e manifestou as suas apreensões a algumas personalidades altamente situadas no governo — que, se o dispositivo militar, integrado pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, tiver que ser mobilizado para restabelecer a ordem, intervindo para suprir a confessada falência das polícias militares, o governo não evitará a aplicação complementar de medidas excepcionais.

Resvalando para uma ação da responsabilidade da força federal, será inevitável, como passo seguinte, a decretação do estado de sítio para a censura à imprensa, que é uma das grandes preocupações dos setores de segurança.

Ora, o estado de sítio, sabe o presidente, não resolve o problema e nem mesmo arma o governo de poderes para as operações de limpeza que seriam reclamadas nas circunstâncias.

Mas o estado de sítio assinala o limite máximo da autorização constitucional para uma ação de emergência do governo. Daí para diante, se o governo for colocado ante a opção de preservar a Revolução ou recuar, está claro que não hesitaria em transportar as fronteiras da legalidade formal, aceitando as insistentes e notórias solicitações do ministro da Justiça para reabrir o processo de exceção baixando novo ato institucional.

Estas são especulações fundadas em sondagens junto aos círculos mais próximos ao presidente e lastreadas pela revelação do estado de espírito do marechal Costa e Silva, sintomático na condenação exasperada da baderna estudantil e indeciso quanto à conveniência e à oportunidade de alterações no governo, nos seus quadros e métodos de ação.

Do Imposto do selo nos contratos de compra e venda de bens móveis (III e últ.)

— Clauco José Corte —

3. A jurisprudência

Nos dois artigos anteriores nós vimos que: 1) por força de lei, os contratos de compra e venda de bens móveis, celebrados para fins mercantis entre comerciantes e produtores, inclusive industriais, estavam isentos do imposto do selo e 2) são mercantis tais contratos, mesmo que os bens a que dão origem não se destinem à revenda ou aluguel, de acordo com a lição de nossos melhores tratadistas.

Vejam, agora, a posição da jurisprudência, que consagra, segundo nos parece, a validade dos argumentos já expendidos.

3.1. Ementa: "Gozam de isenção do imposto do selo os contratos de compra e venda de maquinaria e equipamentos, realizados entre comerciantes, produtores ou industriais e destinados pelo comorador ao desempenho de sua atividade profissional".

Na justificação desta decisão, encontram-se, entre outras, as seguintes considerações: "Considerando que os atos de compra e venda realizados entre comerciantes e industriais, de bens móveis, máquinas e utensílios, aparelhos e instrumentos necessários ao desempenho da profissão comercial, embora possam ser civis em sua natureza, comerciais se tornam por sua dependência ou conexão com a atividade mercantil do agente, desde que, como comerciante, os pratique no desempenho e para o exercício de sua indústria mercantil, como bem o ensina Waldemar Ferreiro em seu famoso "Tratado de Direito Mercantil Brasileiro"; Considerando que a jurisprudência espousou a boa doutrina preconizada pelo ilustre comercialista pátrio, como se vê de acordões em que o Conselho de Contribuintes decidiu que "a aquisição de máquinas necessárias ao desempenho da profissão comercial, embora não sendo para revenda, nem por isso essas máquinas deixam de ser destinadas aos fins mercantis da firma compradora (in Revista Fiscal de 1945, dec. 538) (Acórdão n.º 5.898, de 25.7.61, do 2.º Conselho de Contribuintes, pu-

blicado no Diário Oficial de 29.10.63).

3.2. Ementa: "Contratos de compra e venda de bens, não alcançados pela incidência do imposto do selo, ainda que celebrados com reserva de domínio, desde que celebrados entre comerciantes e produtores, inclusive industriais, para fins mercantis."

No corpo da decisão transcrita, pode-se ler o seguinte: "Consoante os precedentes termos do art. 16 da Tabela anexa a atual C.L.I.S., aprovada pelo Decreto n.º 45.421, de 12 de fevereiro de 1959, não estão alcançados pela incidência do imposto de selo os contratos de compra e venda de bens móveis, realizados, sob qualquer modalidade, entre comerciantes e produtores, inclusive industriais, para fins mercantis; Insistentemente, tem-se pronunciado esta instância, ao anaisar hipóteses semelhantes, pela exclusão do ônus tributário previsto no aludido art. 16 da Tabela, sempre que a compra e venda, pactuada entre comerciantes e produtores, inclusive industriais, tivesse por objeto bens destinados à atividade empresarial dos tratantes; Já agora, a Diretoria de Rendas Internas, em despacho no processo 337.765-60, ao interpretar o sentido da expressão "para fins mercantis", incluí entre os papéis abrangidos pela exclusão discutida, aqueles que envolvem bens adquiridos para uso dos próprios contratantes" (in Revista Fiscal e de Economia e Finanças — Tribunal Federal, n.º 26, fevereiro de 1962).

4. Conclusão

Em face do exposto, conclui-se que os contratos de compra e venda de bens móveis, celebrado entre comerciantes para fins mercantis, estavam isentos do imposto do selo, mesmo quando esses bens fossem adquiridos para uso dos próprios contratantes. E ta é a lição que pudemos colher dos dispositivos legais, da doutrina e da jurisprudência e, com a qual, os contribuintes têm condições de repetir a pretensão do fisco que, ainda hoje, deseja fazer incidir o imposto do selo sobre os contratos de compra e venda de bens móveis.

Zury Machado

Debutantes Oficiais do Baile Branco 1968

Esta Coluna divulga hoje os nomes das lindas jovens, que sábado próximo no baile do Baile Branco, nos salões do Clube Doze de Agosto, estarão fazendo seu "Debut":

- Elizabeth Machado, filha de Nivaldo e Nelsa Rosa Machado (FPOLIS) Leda S. Linhares, filha do Dr. Jairo e Ma. Nilza Linhares (FPOLIS) Elizabeth Cardoso, filha de Oscar Cardoso Filho e Wilma Cardoso (FPOLIS) Lilian Hülse, filha de Ruy e Lourdes Hülse (CRICUMA) Silvia Romos Miranda, filha de Guido e Irene Miranda (ITAIAI) Maria Ruth Pereira Daura, filha de Michel Daura e Wanda Pereira Daura (FPOLIS) Elisabeth Mussi Stefan, filha de Henrique e Wanda Stefan (FPOLIS) Maria Tereza de Melo Santos, filha de Yvany Lentz e Etelvina Ma. de M. Santos (FPOLIS) Elizabeth Callado Oliveira, filha de Hélio e Zelita Oliveira (FPOLIS) Mariela Callado Oliveira, filha de Hélio e Zelita Oliveira (FPOLIS) Maria José Salles, filha de Colombo e Deise Salles (BRASILIA) Diartina Coelho Miranda, filha de Onildo Gomes Miranda e Julieta C. Miranda (FPOLIS) Sandra Regina de Borja Ramalho, filha do Dr. Ayrton Ramalho e Terezinha B. Ramalho (FPOLIS) Regina Masci Luz, filha de Arnaldo e Odete Luz (FPOLIS) Syd Cabral Soares, filha de Dr. Rui Ramos Soares e Dey Cabral Soares (FPOLIS) Lúcia Maria de Castro Ramos, filha de Newton Ramos e Léa de C. Ramos (FPOLIS) Ana Maria da Costa Lemos, filha de Renato Ramos e Índia da Costa Lemos (FPOLIS) Vera Lúcia da Silva Pereira, filha de Oscar Ricardo e Irene da S. Pereira (FPOLIS) Eliane Borges, filha de Nilson Vieira Borges e Oscarina Borges (FPOLIS) Carmen Lúcia Vildi, filha de Erico Stratz e Synowa Strätz (FPOLIS) Marilene Gomes Caldeira, filha de Israel G. Caldeira e Cândida C. Caldeira (FPOLIS) Regina Ritzmann Madeira Neves, filha de Joaquin Madeira Neves e Caclida Neves (FPOLIS) Maria Leticia de A. breu, filha de José e Lourdes Abreu (FPOLIS) Cassia Helena H. da Silva, filha de Lucio Freitas e Nair H. da Silva (FPOLIS) Cléo Gama quitad'Eça de Mesquita, filha de Ary C. Mesquita e Yeda G. d'Eça Mesquita (FPOLIS) Maria Helena A. da Silva, filha de Renato R. da Silva e Mercedes A. da Silva (FPOLIS) Rejane Lebarbenchon Riesenbach, filha de Raul Arthur e Wly Elieffe Riegenbach (FPOLIS) Zelanda Becker filha de Orlando Beck e Maria M. Becker Lucia Maria Pereira, filha de Antônio de P. Pereira e Caclidá S. Pereira (FPOLIS) Suzana C. Paulo, filha de Nilson Paulo e Liene Paulo (FPOLIS) Janice Martinelli Machado, filha de Wilson Machado e Lindomar M. Machado (FPOLIS) Creusa Dolores Martinelli, filha de José H. Martinelli e Ana Maria Martinelli (FPOLIS) Mariúcia Vieira, filha de Mário Vieira e Aurea L. Vieira (FPOLIS) Albertina Bittencourt, filha de Eptácio Bittencourt e Helena P. Bittencourt (FPOLIS) Dóra Léa Cruz, filha de Léo Alberto Ramos Cruz e Ise S. Cruz (FPOLIS) Myrian Terezinha Polli, filha de Nilton Polli e Terezinha W. Polli (FPOLIS) Luciane Ramos Navarro, filha de Domingos Navarro e Vva. Lia Arruda Ramos (FPOLIS) Vera Lúcia Garcia, filha de Lourival Garcia e Alba Reis Garcia (FPOLIS) Silvana Ramos Mello, filha de Danúbio Mello e Rute Ramos Mello (FPOLIS) Maria da Graça Camargo, filha de Licério Camargo e Lucy G. Camargo (FPOLIS) Margaret Spyrides Boabaid, filha de José Boabaid e Espina Boabaid (FPOLIS) Marilda Marcondes de Mattos, filha de João M. de Mattos e Ma. Lourdes Mattos (FPOLIS) Regina Maria Felipe de Paulo Felipe e Aracy de O. Felipe (FPOLIS) Elisabeth Campos Schlemper, filha de Bruno R. Schlemper e Iracema C. Schlemper (FPOLIS) Angela Ma. de Oliveira, filha de Aloysio S. de Oliveira e Marilena K. Oliveira (FPOLIS) Lia Viega Soncini, filha de Sylvio Ney Soncini e Sylvia V. Soncini (FPOLIS) Laurene Abreu, filha de Nelson e Laura de Abreu (FPOLIS) Dagmar Luz de Andrade, filha de Ivan B. de Andrade e Eunice L. de Andrade (FPOLIS) Celina Mendes Jácomo, filha de Aluizio Monteiro Jácomo e Alice M. Jácomo (FPOLIS) Bernadete de Oliveira Rodrigues, filha de Murilo Rodrigues e Aurélio de O. Rodrigues (FPOLIS) Eliana Silveira de S. Garofallis, filha de Vivaldi e Ma. de Jesus Garofallis (FPOLIS) Marisa Terezinha Silva, filha de Donatílio Silva e Neusa Lopes Silva (FPOLIS) Eliana Guimarães Meireles, filha de Kid Meireles (FPOLIS) Silvia Guimarães Meireles, filha de Kid Meireles e Terezinha G. Meireles (FPOLIS) Raquel Freyeseleben Silva, filha de Vvo. Dr. Rômulo Silva e Zoê F. Silva (BLUMENAU) Roseane Fett, filha de Milton Fett e Zenaida Fett (FPOLIS) Carmen Machado Linhares, filha de Louro Luiz e Ana Rita Linhares (FPOLIS) Maria Cristina Cercal Linhares, filha de Ivan Dêntice e Gilda Ma. Linhares (RIO DE JANEIRO) Mirian do Valle Pereira, filha de Washington Luiz e Ma. Odete V. Pereira (FPOLIS) Irene Vieira Souza, filha de Aldo Bortoluzzi e Maria Vieira Souza (FPOLIS) Rosita Rosa Freitas, filha de Aduauto Freitas e Leny Rosa Freitas (FPOLIS) Sônia Neves de Lacerda filha de Roberto M. Lacerda e Sylvia N. Lacerda (FPOLIS) Maria Helena Kuhnen, filha de Norberto Kuhnen e Maria N. Kuhnen (FPOLIS) Thais Cabral Espindola, filha de Onésimo A. Espindola e Jessi Espindola (FPOLIS) Maria Tereza de C. Nobrega, filha de Floridoaldo e Caclida Nobrega (FPOLIS) Magali Pamplona, filha de Antenor J. Pamplona e Olga Pamplona (FPOLIS) Marly Annuseck, filha de Harry e Wally Annuseck (LAJES) Elizabeth Ma. Moreira, filha de Alfredo Moreira e Ida A. Moreira (FPOLIS) Jane Ely Freitas, filha de Benito e Hely Freitas (TUBARÃO) Cecilia Colloço Gelsa, filha de Valdo Gelsa e Ma. Colloço Gelsa (TUBARÃO) Nara Hulse (TUBARÃO) Cloris Ma. Freyeseleben Silva, filha de Dja'ma Silva e Lourdes F. Silva (FPOLIS) Branca Maria Carlsson, filha de Waldomiro José e Branca D. Carlsson (FPOLIS) Maria do Carmo Seára, filha do Dr. Carlos Alberto e Maria Seára (TUBARÃO) Mariúcia Szpoganios de Oliveira, filha de Germano e Ma. Lourdes S. Oliveira (P. ALEGRE) Silvia Szpoganios Kusitz, filha de Alois Adriano e Edite Kunitz (P. ALEGRE) Célia Maria Seára, filha do Sr. Dr. Carlos Alberto e Maria Seára (TUBARÃO) Ivone Haviaras, filha de Nicolau Haviaras e Ivone B. Haviaras (FPOLIS) Téa Terezinha Camargo filha de Wilson Luiz Camargo e Iná P. Camargo (FPOLIS) Kassie Regina N. Carginin, filha de Alberto Carginin e Mylma N. Carginin (TUBARÃO) Rosane Muller Agueda, filha de Manoel Aguida Filho (GUANABARA) Rita de Cassia Lautert, filha de Carlos Leopoldo e Benita P. Lautert (FPOLIS) Luiza Helena Ribas Amaral, filha de Evoldo Amaral e Terezinha R. Amaral (FPOLIS).

(* o *)

Na Guanabara inicia hoje no Centro de Convenção do Hotel Glória, organizado pelo dr. Eduardo Tapajós, a reunião dos Presidentes da Indústria de Hotelaria Internacional.

(* o *)

Dio 23 no Clube Doze à 16 horas, tarde de elegância com desfile das Debutantes Oficiais do Baile Branco, apresentação de Ballet e sorteio de lindos prêmios. A promoção é da Diretoria do Educadário Santa Catarina.

(* o *)

O Reitor Ferreira Lima hoje está sendo homenageado com almoço oferecido pelos Professores e Funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina.

(* o *)

A suave Debutante Maria Ruth Daura, sexta-feira recebe em sua luxuosa residência, um grupo de Debutantes Oficiais do Baile Branco. O Príncipe da noite da Cinderela, que vem especialmente da capital paranaense, também chega hoje a nossa cidade e será o par de Maria Ruth para terceira valsa.

(* o *)

Fomos informados que está passando por completa reforma o "Oscar Palace Hotel". Seu Diretor Presidente, sr. Odon Cardoso, em contras-se no Rio para a reunião Internacional da Indústria de Hotelaria.

Projeto de Celso Filho atualiza o premio Jeronimo Coelho

O Projeto de Lei do Deputado Celso Ramos Filho, que tramita na Assembléia Legislativa e que se destina a atualizar o "Prêmio Jerônimo Coelho", deverá ser votado nos próximos dias pelo plenário da Casa.

Sua íntegra é a seguinte: "Art. 1º — Fica atualizado, na forma da presente RESOLUÇÃO, o "Prêmio Jerônimo Coelho", de reportagem sobre a Assembléia Legislativa, anual, a ser conferido ao jornalista ou radialista, profissional e sindicalizado, em exercício nos órgãos da imprensa e do rádio sediados no Estado. Art. 2º — A reportagem deverá ter as seguintes características: I — Resenha e comentário sobre os trabalhos legislativos e a atuação dos parlamentares, no decorrer da sessão legislativa — de 1º de março a 30 de novembro; II — Estilo próprio e críticas de caráter construtivo; III — Ocupar um quarto de página, no mínimo, ou vinte minutos consecutivos de irradiação; IV — Assinada pelo respectivo autor; V — Conter dados estatísticos sobre o movimento de cada sessão legislativa; Art. 3º Serão distribuídos os seguintes prêmios: I — Dois mil cruzeiros novos (NCR\$ 2.000,00) à melhor reportagem; II — Um mil cruzeiro novos (NCR\$ 1.000,00) à reportagem colocada em segundo lugar.

III — Quinhentos cruzeiros novos (NCR\$ 500,00) à reportagem colocada em terceiro lugar. Parágrafo Único — Aos 3 primeiros colocados além do prêmio, acima, será entregue uma miniatura do busto de Jerônimo Coelho existente em um dos lounges públicos de Florianópolis. Art. 4 — As reportagens serão publicadas ou irradiadas às expensas dos respectivos autores, sem onus para a Assembléia Legislativa, somente em órgãos sediados neste Estado. Art. 5 — As reportagens, publicadas até 31 de novembro e registradas, na Secretaria da Assembléia, até 31 de dezembro do mesmo ano, serão julgadas por uma Comissão assim constituída: I — representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina; II — 1 representante do Sindicato de Empregados em Empresas de Rádio-Difusão e Televisão do Estado de Santa Catarina; III — 1 representante da Academia Catarinense de Letras; IV — 1 representante do Conselho de Cultura do Estado; V — 1 representante da Universidade Federal de Santa Catarina; VI — Um representante da Universidade Estadual de Santa Catarina; VII — Um representante da Casa do Jornalista; VIII — 1 representante do

Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa; IX — 1 Deputado, que será o Presidente da Comissão, escolhido pelo Plenário da Assembléia, até o último dia da sessão legislativa ordinária. Art. 6º — Os originais das reportagens, após sua publicação no Diário da Assembléia serão encaminhados pela Mesa ao Presidente da Comissão Julgadora, o qual deverá dentro de quinze dias a contar do término do prazo previsto no artigo anterior, instalar a Comissão. Parágrafo Único — A Comissão disporá de quinze dias para proceder ao julgamento, que encaminhado a Mesa, será publicado no Diário da Assembléia. Art. 7º — Os prêmios serão entregues em Sessão Especial da Assembléia, realizada no dia 13 de maio, para a qual a Mesa convidará um nome de real destaque da Imprensa nacional, para proferir conferência sobre o tema "A Imprensa e o Poder Legislativo no Brasil". Art. 8º — A Mesa da Assembléia fará constatar proposta orçamentária de cada ano, dotação própria para fazer face as despesas decorrentes com execução da presente Resolução. Art. 9º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e a Resolução nº 26 publicada no Diário da Assembléia de 5 de julho de 1957".

Costa remete ao Congresso projeto que regulamenta aquisição de terras

O Projeto que regulamenta a aquisição de terras por estrangeiros no país foi encaminhado pelo presidente da República ao Congresso Nacional. Está acompanhado de exposição de motivos do ministro da Justiça, na qual diz inicialmente que o documento trata de matéria da maior relevância, especialmente no que respeita à segurança nacional. PORTUGUESES EXCLUÍDOS

No projeto, os portugueses não sofrem as restrições impostas aos demais estrangeiros. Diz o ministro Gama e Silva que, se os portugueses desobedecerem e civilizarem o País, é sinal de que sua colaboração para o nosso progresso merece um tratamento distinto, que a história justifica plenamente. Esta distinção tem, também, como base a orientação firmada em Tratado Luso-Brasileiro, que visa à integração cada vez maior entre o Brasil e Portugal.

Art. 1.º — A aquisição de propriedade rural somente poderá ser feita por brasileiro ou por estrangeiro legalmente residente no País.

§ 1.º — O disposto neste artigo não se aplica aos casos de transmissão "causa-mortis". § 2.º — Para os efeitos desta lei, considera-se residente no País o estrangeiro que faça prova de fixação permanente em território nacional, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 2.º — Em caso de aquisição de área rural, a qualquer título, os tabeliões e oficiais de registro de imóveis farão constar, obrigatoriamente, dos atos que praticarem, os dados relativos ao documento de identidade do adquirente, se for estrangeiro, além da prova de sua residência permanente em território nacional.

Parágrafo unico — Em se tratando pessoa jurídica estrangeira, deverão ser transcritos nos atos praticados os dados essenciais comprobatorios de suas constituição e a prova de cumprimento dos disposto no art. 5.º e seu parágrafo unico, desta lei.

Art. 3.º — Os oficiais de registro de imóveis deverão possuir cadastro especial das aquisições de terras rurais por pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas, do qual constará, sob

pena de nulidade dos atos que praticarem:

- a) Documentos de identidade das partes contratantes ou copias fotostaticas dos mesmos, devidamente autenticadas;
- b) memorial descritivo do imóvel, contendo area, característica, limites e confrontações;
- c) planta do imóvel e respectiva situação relativa na planta cadastral do município;
- d) prova de autorização prevista no art. 5.º e seu parágrafo unico, e no art. 6.º desta lei.

Art. 4.º — A inobservancia do disposto nos artigos 2.º e 3.º desta lei configura o crime de falsidade ideologica, definido no artigo 299 do Codigo Penal, sujeitando o infrator às penas nele cominadas.

Art. 5.º — A pessoa jurídica estrangeira não poderá adquirir imóvel rural no Brasil, salvo se for autorizada a funcionar no País, devendo as aquisições ser vinculadas aos objetivos estatutarios da sociedade.

Parágrafo unico — A aquisição de imóvel rural por pessoa jurídica estrangeira, no caso deste artigo, depende de previa autorização do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 6.º — A aquisição por pessoa natural estrangeira, de glebas rurais situadas nos municípios de interesse de segurança nacional e nas áreas a esta consideradas indispensaveis (Constituição, art. 16, § 1.º "B", e art. 91, II e parágrafo unico) depende de previa autorização do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 7.º — A soma das áreas rurais pertencentes a pessoas estrangeiras, naturais e jurídicas, em todo o território nacional, inclusive na area de que trata a lei n.º 2.597, de 12 de setembro de 1955, não poderá ultrapassar: A) Nos municípios de até 10.000 km², 1/5 da respectiva area;

B) Nos municípios de mais de 10.000 km² a 50.000 km², 1.000 km² mais 1/10 da respectiva area;

C) Nos municípios de mais de 50.000 km² até 100.000 km², 3.500 km² mais 1/20 da respectiva area;

D) Nos municípios de mais de 100.000 km², 6.000 km² mais 1/40 da respectiva area.

§ 2.º — Atingidos esses limites, é vedada aos tabeliões e lavratura de novas escrituras e aos oficiais de registro de imóveis, a efetuação de novas transcrições sob pena nulidade dos atos.

§ 3.º — A violação do disposto no paragrafo anterior caracteriza o crime definido no Artigo 319 do Codigo Penal.

Art. 8.º — Os tabeliões e oficiais de registro de imóveis ficam obrigados, dentro de 30 (trinta) dias da pratica do ato, a comunicar à Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional a lavratura de escrituras e registros imobiliarios pelos quais se transfiram, a qualquer título, a posse ou a propriedade de imóveis rurais a pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas.

Art. 9.º — Na aquisição, a qualquer título, de imóveis rurais por pessoa estrangeira, natural ou jurídica, é da essencia do ato a escritura publica.

Art. 10.º — As áreas de terras rurais adquiridas na forma desta lei, por pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas, não podem ser contiguas, devendo localizar-se esparsamente pelo território do município de que fizer parte.

Art. 11 — Fica a União autorizada, por motivo de Segurança Nacional, a desapropriar terras rurais em poder de pessoa estrangeira natural ou jurídica, mediante decreto do Poder Executivo, ouvido, previamente, o Conselho de Segurança Nacional.

Art. 12 — E' nula de pleno direito a venda a estrangeiros, no Exterior, de glebas rurais situadas no Brasil.

Art. 13 — O artigo 60 da lei n.º 4.504, de 30 de novembro de 1964, passa à vigorar com a seguinte redação:

"Art. 60 — Para os efeitos desta lei, consideram-se empresas particulares de colonização as pessoas naturais, nacionais, ou estrangeiras, residentes e domiciliadas no Brasil, ou jurídicas, constituídas e sediadas no País, que tiverem por finalidade executar programas de valorização de áreas ou distribuição de terras.

Art. 14 — São equiparadas aos brasileiros, para efeito desta lei, as pessoas naturais de nacionalidade portuguesa.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrário. A assistência patronal empregados. A assistência patronal empregados. A assistência patronal empregados.

O seu programa hoje

CINEMA

- SÃO JOSÉ — às 13,30 — 15,45 — 17,45 e 19,45 Elvys Presley — CANÇÕES FUSÕES
- RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 hora Jayme Mansfield — HE CONTRA OS DRAGÕES
- ROXY — às 16 e 20 horas Sue Lyon — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO
- GLÓRIA — às 14 horas QUANDO A PRIMAVERA FLO RESCE às 17 e 20 horas Gabriele Tinti — O FILHO DE DJANGO
- IMPERIO — às 20 horas Fausto Tozzi — A NOITE DO GRANDE ASSASSINIO
- RAJÁ — às 14 e 20 horas Richard Harrison — FARMA RAG

TELEVISÃO

- PIRATINI — às 19,50 — Roberto Carlos à Noite às 23,00 — Agnaldo Rayol Show
- GAUCHA — às 20,25 — Consul Hit Parade

TEATRO

- ALVARO DE CARVALHO — Eva Tudor — MORAL DO ADULTERIO — às 21 horas.

ESPORTE

No Estádio Adolfo Konder às 21,00 Avaí x Internacional

O TEMPO

A previsão do Tempo para hoje marca "Tempo Bom" temperatura média 18 graus centígrados.

A confusão do sr. Hélio Ibiapina Lima

Um amigo de Lages, enviou-me um recorte do "CORREIO LAGEANO" de 24/7/68, contendo um artigo do Sr. Hélio Ibiapina Lima, sob o título: "A Opção de Padre Bionchini".

Lí com atenção e apreço o comentário sobre minha possível opção de convivência, não de ideologia. Discordo da adjetivação que o articulista após aos termos: Fanático e Cego por achá-la incompleta. Para completá-la, sugiro acrescentar: "... fanático é aquele que se dedica exageradamente a alguém ou alguma causa"... "sem reflexão, sem discernimento, cegamente. E sempre que alguém se dedicar a qualquer causa ou pessoa sem reflexão, cegamente, é um fanático... e que fique bem longe de mim... enquanto for fanático!!!

Os "parâmetros", portanto, para essa avaliação de saber se alguém é sincero ou fanático, são precisamente: a reflexão, o discernimento, o bom senso que não devem faltar ao Sr. Hélio Ibiapina Lima. E' claro, pois, não ser necessário uma "inspiração Divina" para distinguir uma adesão consciente, refletida e sincera, de uma fanática!

Com tudo quanto o Sr. Hélio I. Lima diz sobre os comunistas, concordo em gênero e número, mas não em espécie... pois conheço comunistas — bem poucos, é verdade — sinceros e conheço comunistas fanáticos. O Sr. Hélio I. Lima, parece não admitir a possibilidade de haver um comunista sincero. Esta possibilidade eu admito. E só estes comunistas são recuperáveis... e os fatos comprovam minha tese.

À guisa de exemplo: observe o Sr. Hélio I. Lima no momento histórico os comunistas tchecos, que me parecem sinceros e dialogáveis... e os comunistas russos, super-cegos... super-fanáticos e IMPERIALISTAS!!!

A opção do Sr. Hélio Ibiapina Lima: "Entre um comunista fanático e um católico fanático, eu ficaria com o comunista"... repito: esta opção é dele, não minha, pois sua Sria. Tirou por conta própria, uma conclusão maior que as minhas premissas!

O Senhor Hélio I. Lima confundiu os conceitos: Sincero e Fanático.

E a confusão procederia da falta de capacidade discernitivo? O comunista sincero diz com franqueza o que ele mesmo pensa, à luz da reflexão, do bom senso, frente aos fatos objetivos, e não o que o Partido manda pensar ou falar... este seria o fanático.

Há católicos e protestante, comunistas e capitalistas etc. etc. sinceros e fanáticos; os fatos atestam e contra fatos não há argumentos.

Pe. Francisco de Sales Bianchini

VENDE-SE

Uma chácara com uma casa de alvenaria, à vista ou à prazo. Acaba-se no negócio um jeito ou acordo por escritura, com o sã... no momento, de... seu forme resolução do Conselho Deliberativo do DNPS.

Os Avaí e Inter Jogam a Principal Partida da Rodada

TEMPO rio dos relógios a ção dos h las Cat as HO no ES

Espindola é o novo treinador

Clube de Regatas Aldo Luz

O Clube de Regatas Aldo Luz desde há alguns dias tem novo treinador. Trata-se do antigo remador Érico Espindola, que se encontrava radicado em Porto Alegre, e que resolveu retornar ao seu Estado natal, atendendo convite que lhe fez o presidente Sady Berber que assim, resolve um grave problema do alvirubro, qual seja a falta de um responsável pelo elenco do clube que se encontrava um tanto sem estímulo e sem orientação técnica adequada, uma vez que todos os diretores do Aldo Luz tem o seu tempo tomado pelos seus afazeres particulares que não são poucos. O clube dispõe, conforme reportagem que recentemente inserimos nesta página, de um número considerável de barcos, sendo mesmo o mais bem servido de Santa Catarina, quicá do Brasil. Porém, seu elenco de remadores é dos mais reduzidos, tendo nestes últimos meses perdido alguns bons valores, entre eles Teixeira, Valério e Hamilton Mafra, que se transferiram para o Martinelli. No entanto, conquistou dois valores por excelência, conseguidos do Riachuelo: Edinho e Alfredo, o primeiro dos quais já lhe pertenceu. Érico Espindola, estão recordadas os esportistas dos velhos tempos, foi um dos valores positivos do Aldo Luz numa das épocas de ouro do clube, concorrendo para o êxito da famosa guarnição "Coruja" que levantou o tricampeonato catarinense de remo (1931-32-33), pois, em outra guarnição treinou bastante o "quatro com" campeão. Este contava com um irmão de Érico: Alfredo Espindola, indiscutivelmente um dos mais completos vogos de todos os tempos.

Acredita Sady Berber que, com a presença de Érico Espindola à frente do elenco aldrista, o movimento no galpão do clube venha a duplicar nos próximos dias, cimentando sempre, até que o Aldo Luz se veja de posse de guarnições capazes de fazer história no remo de Santa Catarina. Mas, para tanto, é necessário que todos, sejam diretores, remadores e associados, cerrem fileiras em torno do presidente Sady Berber, ou quem venha a sucedê-lo em Setembro, quando o Clube de Regatas Aldo Luz atingirá o seu cinquentenário. Quanto às possibilidades do Aldo Luz nas próximas regatas da FASC, marcadas para setembro e outubro, acreditamos que muito pouco conseguirá, dado o reduzido espaço de tempo que o novo preparador conta para definir e treinar as guarnições.

Na sexta rodada Avaí joga em Joinville contra o Caxias

A sexta rodada do Campeonato Estadual de Futebol reserva para o Avaí, como adversário, o Caxias, de Joinville, que jogará em seu campo, descansando o "Adolfo Konder" das pelezas do certame. Na rodada seguinte, o Avaí receberá a visita do Marcílio Dias. A sexta rodada, marcada para a tarde de domingo, consta das seguintes encontros: Internacional x Próspera, em Lages; Hercílio Luz x Perdigo, em Tubarão; Comerciário x Guarani, em Criciúma; Caxias x Avaí, em Joinville, e Carlos Renaux x Ferroviário, em Brusque.

Avaí e Internacional, este de Lages, são os protagonistas da peleja que esta noite, com outras quatro marcadas para o interior do Estado, dá andamento ao Campeonato Estadual de Futebol de 1968, na sua etapa final. O jogo que a tabela reservou para o "Adolfo Konder" é considerado como um dos mais importantes da rodada que tem o número cinco, visto que estará atuando no campo adversário um dos líderes que, pelo que tem rendido nas rodadas anteriores, se capacita como candidato real ao título que há poucos anos lhe pertenceu. O prêmio, como não pode deixar de ser, está sendo aguardado com o maior interesse, principalmente pela torcida avaiana que está sequiosa de ver o "Leão da Ilha" na liga frente a outro dos chamados grandes do futebol catarinense da atualidade, torcendo, é claro, pela vitória do azul-e-branco que nesta etapa ainda não disse de sua presença no certame, derrotado que foi em todos os jogos que disputou nesta etapa que vai apurar o campeão barriga-verde de 68.

O Internacional começou

auspiciosamente a etapa final, colhendo o resultado de 4 a 0 frente ao Comerciário, campeão do grupo B na fase de classificação, enquanto que o Avaí na rodada descansava, face à desistência do Metropol que, como todos já cansaram de saber, resolveu não concorrer à disputa por não concordar com a decisão da Assembléia Geral que incluiu mais quatro clubes, inclusive o Avaí, na disputa da etapa decisiva. Na segunda rodada, o Internacional foi vencido em Joinville, pelo Caxias, que marcou 3 a 1, enquanto que o Avaí, também atuando no interior, era vencido pelo Guarani, de Lages, pela mesma contagem. Na terceira rodada, avaianos e internacionalistas atuaram em seus redutos, não sendo bem sucedidos o Avaí que caiu diante do Comerciário pela contagem de 3 a 2 ao contrário do time lageano que passou bem pelo Perdigo consignando 2 a 0. Na quarta rodada, os dois adversários de hoje nesta Capital jogaram fora de seus domínios e, enquanto o Avaí perdia apertado em Tubarão frente ao Hercílio Luz, por 2 a 1, o Internacional venceu o clássico da serra, derrotando

seu maior rival pelo escore mínimo.

Para a peleja desta noite o Inter alinhará o seguinte time provável: Kalifa; Dair, Airton, Trava e Dante; Luiz Fernando e Laerte; Zezé, Puskas (ou Jorge Gabriel), Luiz Augusto (ou Ricardo) e Akison.

O Avaí alinhará provavelmente: Mão de Onça; Ronaldo, Deodato, Zilton e Valter; Nelinho e Moenda (Helinho); Rogério II, Rogério I, Helinho (César) e Eurides.

DEMAIS JOGOS DA RODADA

Completando a rodada, jogarão Marcílio e Hercílio Luz, em Itajaí; Ferroviário e Comerciário, em Tubarão; Próspera e Caxias, em Criciúma e Guarani x Carlos Renaux, em Lages.

ARBITRAGEM

Referirão os jogos da rodada: Gilberto Nahas (comum acordo), em Tubarão; Iolando Rodrigues (comum acordo), nesta Capital; Marino Silveira, em Criciúma; Silvano Dias, em Itajaí, e Adúci Vidal, em Lages.

O Amadorismo Dia a Dia

MAURY BORGES

MARTINELLI RECEBE BARCO SÓ EM SETEMBRO

A diretoria do C. N. Francisco Martinelli, na gestão do sr. Erich Passig, encomendou nos estaleiros gauchos um barco de Quatro Com, apresentando a inovação do patrão ser localizado na proa. O barco deveria ser entregue este mês porém em expediente enviado ao clube catarinense os responsáveis pela confecção do mesmo, ficaram de entregá-lo no mês de setembro, portanto, em tempo dos martinellinos participarem do pré campeonato brasileiro com o novo barco.

ESTADUAL DE TENIS JA TEM DATA

Na última reunião da diretoria da FAC, ficou resolvido que as finais do estadual catarinense de Tênis de Mesa, serão desdobradas em Blumenau, nos dias 21 e 22 de setembro próximo.

HAMILTON GANHA PLACA DE PRATA

O árbitro da Federação Catarinense de Futebol de Salão, Hamilton Berreta recebeu bonita placa de prata da diretoria do Hélio Moritz, de Lages, pelas magníficas atuações durante as finais do campeonato catarinense de futebol de salão desdobradas em janeiro/68.

QUINZE ATLETAS CONVOCADOS PARA O BASQUETEBOLE

Saiu a lista nominal dos atletas que formarão a equipe de basquetebol de Florianópolis, com vistas aos Jogos Abertos de Mafra. Eis o relação: Orlando Pessi, Nelson Di Bernardi, André Kowalski, Romualdo Andrade, Marcio Wendhausen, Antônio Felipe Simão, Jaime Andrade Ramos, Ruy Spoganicz, Antenor Platt, Ismar Morelli, Aluizio Dobs, Oscar Weinheber, Carlos Pessi, Aldo Kuersten e Cesar Murilo Barbi. Muito embora o treinador ainda não tenha sido indicado, acredita-se que Luiz Carlos Machado venha a ser o preferido da C. M. E.

ESTADUAL DE VOLEIBOL COM CINCO PARTICIPANTES

O campeonato catarinense de voleibol, vai ser disputado com a participação de cinco agremiações, ou sejam: Cruzeiro, Vasto Verde, Ipiranga, Bandeirante e Ginástica. A Nota Oficial 25/68, deverá trazer a tabela do certame.

NATAÇÃO REUNE-SE ESTA SEMANA

Esta semana, o Departamento de Natação da FASC, deverá reunir sobre a presidência do sr. Ary Pereira e Oliveira, com objetivo de traçar normas com respeito a realização de um torneio aberto e posteriormente o campeonato catarinense de natação e saltos ornamentais. O dr. Ary que retornou da Guanabara, espera dinamizar agora o setor de natação da FASC que está inativo desde longa data.

PROCLAMADOS OS VENCEDORES DA PROVA CICLISTICA

A última Nota Oficial expedida pela secretaria da FAC n.º 24/68, proclama o ciclista Jovelino Silveira Filho, vencedor da primeira prova denominada Campeonato dos Bairros e Cidades Vizinhas, realizada no último dia 4. Em segundo lugar classificou-se Luiz Antônio Ferreira e em terceiro lugar José Elizeu dos Santos.

JOINVILLE E BLUMENAU NA REGATA DE NOVISSIMOS

Além do Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz que estarão participando da regata de novíssimos marcada para a primeira quinzena de setembro próximo, também o América de Blumenau e o Cachoeira e Cruzeiro do Sul, ex-Atlântico, de Joinville, estão inscritos para a competição.

AMEAÇADOS OS JOGOS ESCOLARES

A realização dos Jogos Escolares, marcados para o mês de outubro, na capital catarinense, poderão ser suspensos, devido exclusivamente a falta de verbas.

São Paulo recebe faixas no domingo e joga com o Postal Telegráfico

Haverá amistoso na tarde do próximo domingo, no estádio "Adolfo Konder", livre de jogos do Estadual, de vez que na sexta rodada o Avaí estará jogando fora de seu reduto. A informação foi-nos dada pelo esportista Osni Costa, diretor do Departamento de Futebol da Capital, que nos adiantou que o São Paulo aproveitará o amistoso, que será com o time do Postal Telegráfico, para realizar a sua festa pela conquista do título de campeão do Primeira Divisão de Profissionais do ano passado, procedendo antes da refrega a solene entrega das faixas simbólicas aos campeões. A peleja está marcada para ter início às 15,30 horas, devendo os ingressos serem vendidos ao preço único de um cruzeiro novo.

Luiz Carlos e Liquinho podem trocar Martinelli pelo Flamengo

O Clube Náutico Francisco Martinelli e o remo de Santa Catarina poderão vir a perder dois de seus promissores valores que estão sendo cobijados pelo Clube de Regatas Flamengo que, de novo, volta suas vistas para o sul do país, objetivando conseguir elementos para que sua trajetória gloriosa no remo carioca e brasileiro não venha a sofrer solução de continuidade. Enriquecer seu material humano, esvasiando os dos catarinenses e gauchos, para a consecução de seu desideratum de manter-se campeão guanabarrino, sempre foi a política do clube rubronegro da Gávea que dispõe de figuras de projeção em todas as camadas do esporte e da sociedade carioca para atender as pretensões dos remadores, principalmente no que concerne a empregos, uma vez que o profissionalismo ainda não tem guárida no esporte dos fortes, acreditando-se que acontecerá nos próximos

anos, pois remador é como jogador de futebol: precisa estar em constante atividade, quase sem tempo para conciliar a prática do esporte com o trabalho. Somos contra a profissionalização do esporte do remo que somente virá em benefício dos chamados clubes ricos que só existem na Guanabara. Mas, como tudo evolui, não será de espantar se, dentro em pouco tempo, o remo venha a seguir o exemplo do ténis, basquete, automobilismo, futebol, box e outros esportes que aderiram ao profissionalismo.

Luiz C. e seu irmão Carlos Alberto, este mais conhecido por Liquinho, são os remadores visados pelo C.R. Flamengo. Ambos estão desempregados. Gostam de trabalhar e remar, mas só conseguem ser atendidos no segundo caso. O primeiro é campeão catarinense de "4 com" e "4 sem", remando também no

"oito" que na última regata do Ipiranga obteve retumbante vitória. O segundo, de apenas 17 anos de idade, é a mais grata revelação do remo barriga-verde e a esperança do Martinelli para as disputas do estadual e de Santa Catarina para o Brasileiro e o Sul-Americano, se vier a conseguir classificação nas regatas de outubro. Conversamos com os irmãos que confirmaram o convite feito pelo clube carioca, manifestando-se ambos desejosos de atendê-lo, transferindo-se para o remo guanabarrino, desde que o clube carioca reserve para ambos uma ocupação em qualquer ramo de atividade que não venha a influir no rendimento técnico como remadores. Luiz Carlos e Liquinho pretendem, porém, disputar pelo Martinelli as próximas regatas, assim como o Brasileiro de Remo por Santa Catarina. Depois, então atenderão o convite dos cariocas do Flamengo.

Nôvo Hamburgo joga moderno e dá de 2 no Figueirense

Num entendimento de última hora, que não foi possível à imprensa dar uma boa propaganda, a diretoria do Figueirense trouxe até nós, anteontem, a equipe do Esporte Clube Novo Hamburgo, da cidade gaúcha do mesmo nome, que à noite pelezou no "Adolfo Konder" com o time alvinegro que acabou vencido pela contagem de dois tentos a zero.

O marcador fez justiça ao maior volume de jogo dos sulinos que, realmente, possuem uma equipe homogênea, dotada de extraordinário preparo físico e que já sabe como se joga um futebol mais atualizado. Sua "garra" impressionou vivamente a todos, o que exigiu bastante do time local que atuou bem, mas que nada pôde fazer diante da maior categoria dos rapazes da terra dos pampas. É um time que adota vários sistemas, conforme as alternativas que a peleja oferece. Vimos começar no 4-2-4, com um dos integrantes do meio-campo subindo e descendo, às vezes constituindo-se num "libero" à frente dos zagueiros e, por vezes, indo à frente, de maneira que o time defendia-se com seis homens e ataca com cinco. É assim que se deve jogar, pois as últimas inovações introduzidas no futebol sul americano, o rodeio, o jogo de costas, o jogo Estreito.

está há muito superado. O Esporte Clube Novo Hamburgo ensinou-nos muito anteontem, esperando-se que os nossos técnicos tenham aprendido a lição.

Os dois tentos da pugna foram assinalados na primeira fase, o primeiro aos 31 minutos, por intermédio do lateral Raulzinho num lance infeliz, contra a meta de seu time, e o segundo aos 41 minutos, através de Hélio Pires. Na fase complementar continuou o domínio gaúcho que no entanto não se traduziu em tentos. Duas bolas, chutadas por Xaneguinho e Hélio Pires, foram bater na trave da cidadela sob a guarda de Arruda, o qual, com Enio, Raulzinho (apesar do gol contra), Juca e Luizinho, foram os melhores do conjunto local. Todos no time vencedor impressionaram favoravelmente, sendo, porém, de destacar-se as atuações de Xaneguinho, Bernardino, Hélio e Xaráo, que são elementos de experiência e vontade combativa.

Na direção do encontro funcionou o sr. Deoclécio Fogaça, que acompanha a delegação gaúcha. Auxiliaram-no Agobar Santos e Osmarino Conceição, que aprovaram. Foi uma arbitragem tranquila e fácil dado o bom comportamento dos dois times.

Os dois times formaram as-

Pizod; Didi, Osmar, Bernardino e Heitor; Nilton e Xaneguinho; Ortiz, Elenilton, Hélio Pires e Saráo. FIGUEIRENSE — Arruda; Raulzinho, Juca, Gercino (Mau-cício) e Lauricé; Enio e César; Luizinho, Barra Velha (Ica), Adãozinho e Ramos.

AVAI VENCE NA PRELIMINAR

O Avaí, que tinha o campo para efetuar seu "apronto" com vistas ao match desta noite com o Internacional, pelo Estadual de Futebol, concordou em realizar a preliminar, enfrentando o conjunto do Postal Telegráfico, que se prepara para intervir no certame regional de profissionais. Jogou o time orientado por Osni Marques Nunes sem o concurso de Nelinho (que nesse dia consorciou-se), Rogério I (licenciado em vistas de seus afazeres particulares) e Mão de Onça (que foi poupado, afim de que seu substituto, o juvenil Ademir, venha a ganhar amadurecimento). Mas mesmo desfalcado de três de seus melhores elementos, o Avaí venceu seu antagonista pelo escore mínimo, gol de Rogério, aos 18 minutos do segundo tempo.

Não foi fornecida a renda, calculando-se que não tenha atingido os dois milhões de cruzeiros velhos, evidentemente com prejuízo para as já abaladas finan-

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO	SALAS DE JANTAR
TAPÊTES E FORRAÇÕES	MOVEIS DE ESCRITORIO
COPAS DE FÓRMICA	CONJUNTOS ESTOFADOS
COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA	

Móveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)
 Primoroso acabamento
 Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)
 Melhor preço e as melhores condições
 Finíssima apresentação
 Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO

UNION... que... aos conhecimentos... porque é já uma... tese.

Renda diz que favores da lei 352 encerram-se amanhã

A decretação do ponto facultativo federal hoje, adiou automaticamente para amanhã o prazo para a entrega das petições dos contribuintes que quiserem se aproveitar dos favores do decreto-lei n.º 352, que permitiu o parcelamento dos débitos para com o Imposto de Renda.

Relando a respeito, o diretor do Departamento de Arrecadação, sr. José Alves Coutinho, informou, ainda que a arrecadação dos débitos pagos com base naquele decreto-lei já havia atingido a NCr\$ 18 milhões em São Paulo e NCr\$ 4 milhões 830 mil na Guanabara.

NOVAS NORMAS

Encerra-se no próximo dia 30 o "Encontro de Belo Horizonte", que na última semana do mês reunirá as autoridades fazendárias de todo o País. Na ocasião, serão examinados os múltiplos aspectos da administração fiscal da União, com o objetivo de se atingir um bom rendimento do Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Federais.

Os principais itens do cenário dizem respeito ao desdobramento dos métodos de fiscalização a partir de

setembro; atualização do Cadastro Geral de Contribuintes e do Cartão de Identidade Fiscal e, finalmente, o Plano Trienal de Fiscalização.

Foi confirmado, por outro lado, que a partir do próximo mês as autoridades fazendárias unificarão as campanhas que vêm sendo desenvolvidas sobre fiscalização, englobando-as sem tirar o caráter setorial de cada uma. Assim, o governo procurará exercer uma fiscalização seletiva (setorial, envolvendo o controle da produção pecuária, têxtil, etc; interdepartamental, envolvendo o passivo fictício das firmas, as notas frias, as meias notas etc.).

CRITICAS

De outra parte a propósito de críticas feitas à distribuição da carga tributária do Imposto de Renda, o diretor daquele órgão do Ministério da Fazenda, sr. Cleto Henrique Mayer, declarou que tem havido muito engano por parte daqueles que afirmam recair sobre os assalariados a maior carga tributária, acentuando que, em 1966, quando a arrecadação total foi da ordem de NCr\$ 1,3 bilhão, a rubrica "rendimentos de trabalho" indicava uma participação no total apurado de apenas 160 milhões. No ano seguinte, 1967, o total arrecadado foi de cerca de NCr\$ 1,6 bilhão, enquanto que a tributação sobre os rendimentos foi de NCr\$ 225 milhões. Este ano, até maio, o resultado da tributação sobre os assalariados foi de NCr\$ 58 milhões, para um total arrecadado de NCr\$ 685 milhões.

Acentuou ainda que no total computado na rubrica "rendimentos de trabalho" está incluída a cobrança na fonte do Imposto de Renda sobre a retirada "pró-labore" de titulares, sócios e diretores de empresas.

IPI

O Congresso Nacional votará no dia 3 de setembro, às 21 horas, o projeto do governo que altera a alíquota do imposto sobre produtos industrializados — IPI.

A comissão mista que examinará a proposição instalou-se e está constituída pelos seguintes parlamentares: senadores Flavio Brito, Duarte Filho, José Leite, Atilio Fontana, Celso Ramos, Mem de Sá e Fernando Correia e deputados Fernando Magalhães, Carlos Alberto, Hildebrand Guimarães, Hamilton Prado, Ademar Ghisi, Monsenhor Vieira e Norberto Schmidt, pela ARENA; senadores Lino de Matos, Argemiro Figueiredo e Pericles Pedro e deputados Evaldo de Almeida Pinto, Figueiredo Correia, Getulio Moura e Unirio Machado pelo MDB.

Anteprojeto de lei cria o Conselho Nacional do Café e reestrutura IBC

O presidente do IBC participou da reunião que a comissão mista do Congresso Nacional incumbida de examinar a legislação cafeeira realizou no Palácio Tiradentes, quando tomou conhecimento do anteprojeto de lei de autoria do deputado José Richa, que cria o Conselho Nacional do Café, e reestrutura o Instituto Brasileiro do Café.

Na oportunidade, os parlamentares que integram a comissão mista sugeriram que o documento fosse examinado pelo Governo com vistas a receber eventuais subsídios na sua feitura definitiva.

A comissão mista, presidida pelo senador Carvalho Pinto, visitará S.P. amanhã para manter contatos com representantes da cafeicultura paulista. Ainda com o mesmo objetivo de colher informações e dentro do mesmo programa de viagens, que possam aprimorar o anteprojeto de lei manterá reuniões também em Vitória, dia 2 de setembro próximo e no dia seguinte estará em Belo Horizonte.

Proseguirá seus trabalhos com três novas reuniões em Brasília nos dias 10, 11 e 12 de setembro, preparatórias para os dois novos encontros que manterá na Guanabara com representantes de todos os Estados cafeeiros e órgãos do Governo Federal.

Preende a comissão mista apresentar o projeto final à apreciação do Congresso no dia 7 de outubro vindouro.

ANTEPROJETO

Criar condições competitivas para a produção nacional; defender preços justos e fomentar o consumo serão os objetivos principais que se alegou em benefício da criação do Conselho Nacional do Café, órgão a que, segundo o anteprojeto de lei, caberá orientar a

política econômica do café brasileiro. Serão membros do CNC os ministros da Fazenda, de Indústria e Comércio, do Exterior, da Agricultura e do Planejamento; os representantes do Banco Central e do IBC; um representante de cada um dos governos de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo; 3 representantes da cafeicultura, dois do comércio exportador e um representante da indústria de café solúvel.

O ÓRGÃO

Como órgão executor da política econômica do café, será mantido um Instituto Brasileiro de Café que contará como órgão diretivo composto de um presidente e dois diretores, de escolha do presidente da República, sendo que o nome do presidente da autarquia deverá merecer o place do Senado Federal. Caberá à diretoria do IBC, segundo o anteprojeto zelar pela fiel observância das resoluções do Conselho Nacional do Café e controlar os serviços da autarquia.

ESTRUTURA DO FUNDO

Especialistas em café de 14 nações reuniram-se em Londres, a fim de preparar o projeto final do novo esquema do Fundo de Diversificação dessa indústria, que deverá entrar em operação a 1º de outubro.

O esquema, que está incorporado ao novo Acórdão Internacional do Café deste ano, destina-se a ajudar a financiar novas indústrias na produção nos países produtores que estão sendo forçados a diminuir a produção a fim de preservar o equilíbrio mundial entre oferta e procura.

O Fundo está sendo formado por contribuições obrigatórias de todos os países membros que possuem uma quota de exportação

de mais de 100.000 sacas de 60 quilos por ano.

Durante cinco anos a começar em outubro, cada um destes países contribuirá para o Fundo com o equivalente a 60 cents do dólar norte-americano a cada saca de café exportado para os mercados de quotas após as primeiras 100.000 sacas em cada ano cafeeiro.

Inicialmente, as contribuições serão baseadas nas quotas de exportação de outubro de 1968.

O dinheiro levantado será usado para programas aprovados de diversificação dentro de cada país participante, mas 20% desta renda devem ser pagas em moedas livremente convertíveis e estas serão usadas em qualquer programa aprovado pelo órgão.

Desde a última reunião do Conselho Internacional do Café, este ano, um grupo de trabalho vem preparando projetos de normas para o Fundo.

QUOTA DE EXPORTAÇÃO

A quota global de exportação para o ano presente foi originalmente fixada em 47.600.000 sacas, mas, após várias emendas, está agora em 49.900.000 sacas.

Esta cifra deve-se principalmente aos aumentos conseguidos pelos produtores de dois tipos de cafés que ultrapassaram seu preço-teto no sistema de seletividade, destinado a assegurar a disponibilidade de tipos de café solicitados pelos países consumidores.

O grupo suave colombiano, com o preço máximo de entre 38,7 e 42,75 cents, conseguiu três aumentos em 1968, enquanto o robusta, principalmente de produtores africanos e indonésios, que se encontra na escala mais baixa de preços, de 30,50 e 34,23 cents, obteve quatro aumentos.

INCANSÁVEIS...



HÁ 25 ANOS!

Reatores Eletromar instalados há 25 anos continuam funcionando normalmente - sem vestígio de cansaço! Não faça experiências. Use o melhor.



...em eletricidade, símbolo de qualidade!

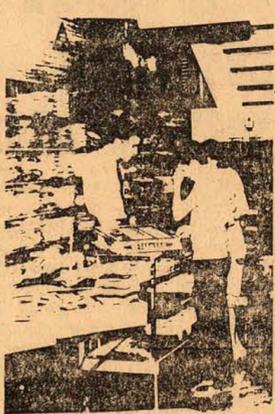
a propósito do seu depósito:

NOSSO ESTADO TRABALHA (e cresce)

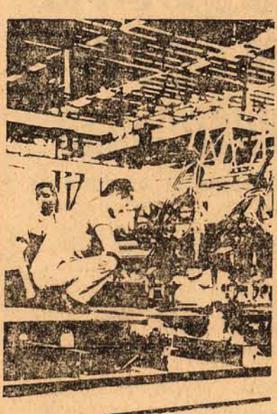
NA AGROPECUÁRIA



NO COMÉRCIO



NA INDÚSTRIA



DEPOSITE NO

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

A MAIOR REDE BANCÁRIA CATARINENSE

Arena aprova Programa Estratégico do Desenvolvimento do Governo

As subcomissões da Arena, especializadas em Indústria, Minas e Energia, Ciência e Tecnologia, Transportes e Comunicações aprovaram o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo, tendo o Deputado Daniel Faraco, presidente da parte de indústria, afirmado que o programa "está bem equacionado".

Salientou ainda o Sr. Daniel Faraco que o plano "constitui uma opção racional proposta pelo Governo merecedora de aprovação e apoio da Aliança Renovadora Nacional. Entendendo ainda que esse apoio deve expressar-se em esforços para conseguir o máximo de participação popular no Programa, em termos de compreensão e cooperação".

DOIS POLOS

O relatório, assinado pelo Deputado Daniel Faraco, afirma que a Subcomissão de Indústria da Arena trabalhará dois polos de motivação: o relativo à habitação, com suas repercussões no complexo

industrial de construção e o referente à produtividade agrícola, em suas relações com a indústria de fertilizantes e corretivos do solo.

O Programa Estratégico e igualmente considerado "muito bem elaborado" para a Subcomissão de Minas e Energia, presidida pelo Senador Arnon de Melo. Concluiu que as diretrizes e objetivos fixados no Programa merecem campanha nacional para sua concretização.

A Subcomissão de Minas e Energia dá ênfase especial à posição, já adotada pelo Governo, sobre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, acrescentando: "Ampliar quanto possível a área das aplicações pacíficas do átomo é, evidentemente, um imperativo do desenvolvimento".

A Subcomissão de Ciência e Tecnologia considera o Programa bem esquematizado e objetivo, bem como ressalta que o importante é que se inicie o quanto antes a sua execução, com ânimo e determinação de continuá-lo. Enfa-

tiza a parte do Programa que trata da formação de pessoal, acentuando que, sem esta formação e sem pesquisa não pode haver desenvolvimento.

A Subcomissão de Transportes e Comunicações, presidida pelo Deputado Vasco Filho, concluiu seus estudos afirmando que as medidas propostas ajustam-se dentro das necessidades da economia brasileira. Entende que a parte do Programa Estratégico referente aos setores dos transportes e comunicações abrange todos os itens de vital importância para o desenvolvimento econômico do país.

Ressalta as partes do Programa que tratam da melhoria dos portos, dos investimentos no transporte ferroviário, da racionalização do sistema rodoviário e do transporte aéreo. No setor das comunicações, a Subcomissão entende que o plano apresentado é inteiramente aceitável e suas metas correspondem às exigências prioritárias do país.

INPS tem estudo que define trabalhador autônomo e avulso

O Ministro do Trabalho informou à Câmara que o INPS submeteu ao Departamento Nacional de Política Salarial, encontrando-se em fase de exame, um estudo para definir os conceitos de empresa, de trabalhador autônomo e avulso.

A informação do Ministro Jarbas Passarinho foi motivada por requerimento do Deputado Adílio Viana e diz que não há, no momento, qualquer providência do INPS no sentido de não considerar autônomos os médicos e dentistas que mantêm consultórios com auxiliares.

UNIFICAÇÃO

O ofício do Ministro do Trabalho informa que a Lei Orgânica da Previdência Social continua a considerar como empregador toda a pessoa definida como tal na Consolidação das Leis do Trabalho.

Depois de esclarecer que após a

rios do INPS em Brasília atinge a 200 mil, garantiu, em sua resposta, que não há diferença entre assistência prestada aos beneficiários e aos servidores públicos. A chamada assistência é concedida rigorosamente dentro da lei.

O Regulamento da Previdência Social, de 14-3-67, determina no Artigo 289: "Será prestada aos servidores do INPS e a seus dependentes a assistência patronal, nos moldes vigentes no extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, limitada a despesa em cada exercício a 3% da dotação orçamentária de pessoal.

O extinto IAPI — esclareceu — como entidade empregadora, resolveu, desde 1951, criar a assistência patronal proporcionando a seus servidores oportunidade de tratamento idêntica às concedidas pelas grandes empresas a seus empregados. A assistência patronal tem por finalidade precípua "o

aumento da produtividade, a qual será maior à medida que se consigam melhores condições de saúde, segurança e tranquilidade para seus servidores e dependentes.

PREFERÊNCIA

Para o Ministério do Trabalho, está assegurado aos servidores e seus dependentes, quanto possível, o regime de preferência na escolha de profissionais, serviços, estabelecimentos hospitalares, para-hospitalares e outros devidamente credenciados.

Entre as exigências necessárias ao credenciamento dos dentistas, sobressai a da aceitação da tabela de honorários, implantada pelo DNPS, que estipula a quantidade da unidade de serviço a ser observada em cada caso. O valor da unidade de serviço, variável de acordo com o salário mínimo, é no momento, de NCr\$ 0,95, conforme resolução do Conselho Deliberativo do DNPS.

Estudantes catarinenses ameaçam não ir à UNE

Os estudantes universitários de Santa Catarina e os líderes estudantis do DCE e dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades estão propensos a abster-se da participação do Congresso da UNE se persistir a cisão e o movimento divisionista na representação estudantil nacional. O presidente do Diretório Central de Estudantes, Heitor Bittencourt Filho, asseverou que nada há ainda de positivo e que a presença de Santa Catarina no Congresso talvez se consuma, desde que o conclave sirva realmente para somar e não dividir os interesses e as reivindicações da classe. O DCE realizou ontem a eleição indireta, conforme

determinação expressa do decreto Aração, de 22 de fevereiro de 1967, o qual obriga a observação desse sistema para os pleitos de renovação das diretorias dos órgãos de representação estudantil. Revelou, contudo, o presidente do DCE que a entidade promoveu anteriormente eleições diretas, combinando os presidentes de Diretórios Acadêmicos — que seriam os eleitores no pleito indireto — a realização posterior das "indiretas" apenas para homologar os resultados anteriores.

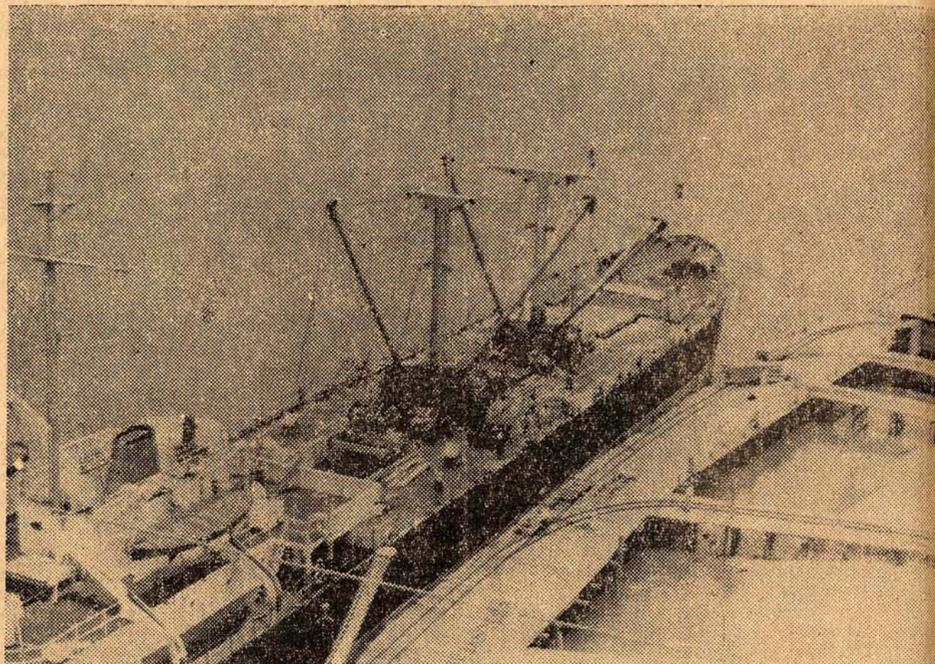
res. Acrescentou que embora a chapa fosse única — o que em sua opinião revela não o esvaziamento ou desinteresse do pleito, mas a união dos estudantes em torno de seus colegas responsáveis pela continuidade do movimento estudantil em Santa Catarina — as eleições, conquanto tivessem um caráter simbólico, serviram para afirmar o protesto e o repúdio da classe por um sistema "que não se coaduna com o nosso espírito democrático". "É também o nosso protesto contra a perseguição que os estudantes vem sofrendo do Governo que proibiu as manifestações públicas, única arma capaz de sensibilizar a opinião pública e evitar o seu alheamento perante problemas graves do ensino". "Isto não interessa somente a nós — estudantes — mas a todo o povo que sofre com a incuria de seus dirigentes".

O Movimento de Terceira Força apresentou a chapa eleita: Presidente Roberto Motta, Vice de Administração Vladimir Amáram, Vice de Imprensa Paulo Álvares, Vice de Finanças Etny Lorenzoni, Vice de Cultura Munir Chamone, Vice de Assistência Derley de Luca,

Vice de Assistência Social Nelzy Menelli, Vice de Esportes Jarbas Benedet, Representante no Conselho Universitário Norberto Ferreira e Suplente Taylor Baltazar. A posse da nova Diretoria dar-se-á no próximo sábado ou segunda-feira e logo a seguir, no decorrer da semana o DCE decidirá sobre a participação de uma delegação catarinense no Congresso da UNE a se realizar em Belo Horizonte. Se ficar confirmada a participação de Santa Catarina o DCE promoverá a realização de Assembléias nas Faculdades para a escolha de representantes e instituirá Grupos de Trabalho, incumbido da atuação no conclave. Nesse caso, será promovido também um Seminário a fim de que as teses de Santa Catarina sejam elaboradas. Os estudantes analisarão a política educacional do Governo e discutirão o temário aprovado na Bahia, pelo Conselho da UNE.

De outra parte, o Diretório Acadêmico Henrique Bruggemann, órgão de representação dos acadêmicos de Farmácia e Bioquímica empossará no sábado a sua nova Diretoria eleita para o biênio 68/69.

Um problema leva a outro



A construção de uma nova ponte requer estudos preliminares para a escolha do local ideal, sem prejudicar o movimento dos navios

FAINCO tem lançamento com coquetel

Com um coquetel a realizar-se à 18 hs e 30 ms de hoje no Querência Palace Hotel, será oficialmente lançada a I Feira de Amostras da Indústria e Comércio — I FAINCO — promovida pela Associação Turma de Engenheiros Eletricistas de 1969 de 1º a 15 de setembro próximos, na Cidade Universitária.

Cerca de 80 empresas catarinenses participarão da I FAINCO e muitas delas já deram início à montagem dos stands. Na tarde de ontem a Prefeitura Municipal começou a agrupar o material que será exposto, em cujo stand vão ser mostrados os artefatos de cimento e concreto produzidos no setor industrial da Municipalidade bem como motivos de atração turística da Capital.

Consultor da República vem para retiro

Com a participação do Consultor Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, de parlamentares, prefeitos e vereadores da Grande Florianópolis, o Colégio Catarinense promoverá nos dias 23, 24 e 25 próximos um retiro espiritual no Morro das Pedras.

Será ministrado pelo Padre Luiz Vasconcelos Bender, conhecido pregador de retiros espirituais.

Vários deputados, prefeitos e vereadores da região já confirmaram suas presenças, esperando os organizadores que, a exemplo dos anos anteriores, seja grande o número de participantes no retiro espiritual programado para os homens públicos na Vila Fátima, no Morro das Pedras.

Decoração do carnaval já preocupa prefeito

A Prefeitura Municipal, através da Diretoria de Turismo e Comunicações, está remetendo cartas-convites às pessoas ou entidades interessadas em decorar o centro da Cidade para as festas do carnaval do próximo ano.

Estipulam as cartas-convites que a Prefeitura receberá até o dia 10 de setembro as propostas para a decoração da Praça XV de Novembro, com vistas ao carnaval de 1969.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados, em duas vias, e constarão dos projetos, com especificações e preços por "itens" e total global. Em envelope separado, deverão ser apresentados documentos comprobatórios da idoneidade financeira do concorrente, que constará de ates-

tado passado por banco ou por firmas comerciais.

Estabelecem ainda as cartas-convites que o julgamento das propostas caberá a uma comissão previamente designada, de cuja decisão não caberá recurso.

De outra parte o Gabinete do Prefeito Acácio Santiago informou que mais dois gabinetes odontológicos serão inaugurados no próximo sábado, sendo um em Inglêses e outro em São João do Rio Vermelho, instalados pela Prefeitura em convênio com a Secretaria da Saúde e a Legião Brasileira de Assistência.

Ao ato estarão presentes o Chefe do Executivo Municipal, vereadores e representantes da LBA e Secretaria da Saúde.

CEISA lança seus novos apartamentos

A empresa Ceisa — Construções e Empreendimentos Imobiliários S/A — durante um coquetel que oferecerá amanhã em seu escritório, à rua Anita Garibaldi nº 35, vai lançar os edifícios Beira-

Mar, Ceará e Bahia, que serão construídos na Avenida Rubens de Arruda Ramos, na Chácara da Espanha e na Rua João Pinto, onde se achava instalado o Clube Doze do Agosto, respectivamente.

O jornalista Paulo da Costa Ramos, redator do Jornal de Domingo do Caderno 2 de O ESTADO, um dos diretores da Ceisa, informou que as obras de construção dos três edifícios que amanhã serão lançados, vão ser iniciadas nos próximos dias, em ritmo acelerado.

Treze Tílias vem pedir por rodovias

Acompanhados do Secretário DIB Cherem da Casa Civil, estiveram ontem com o Governador Ivo Silveira os prefeitos e vereadores de Videira, Treze Tílias, Água Doce e Arroio Trinta, tratando de questões ligadas ao desenvolvimento rodoviário do Vale do Rio do Peixe, entre as quais a que se relaciona com a rodovia Videira-Fraiburgo. Ao encontro também estiveram presentes o Secretário do PLAMEG, engenheiro Annes Gualberto e o Sr. Moacir Brandalise, Diretor da CELESC. Após o encontro o Sr. DIB Cherem informou que o Governador ficou vivamente interessado em encaminhar os assuntos focalizados à esfera das soluções concretas, tendo determinado ao PLAMEG que efetuasse os estudos necessários.

Comércio não funciona hoje na Capital

A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis confirmou na tarde de ontem que o comércio e indústrias locais cerrarão suas portas no dia de hoje, consagrado à Assunção de Nossa Senhora e feriado municipal. Igualmente não funcionarão as repartições públicas estaduais e do Município, bem como os estabelecimentos bancários. Para os funcionários públicos federais o expediente será normal, tendo em vista a revogação do decreto que considerava o dia de hoje ponto facultativo nos órgãos da administração federal.

Faço ao feriado de hoje O ESTADO não circulará amanhã.

Câmara cumprimenta novo autor

O vereador Waldemar da Silva Filho apresentou requerimento na Câmara Municipal, pedindo a expedição de telegramas ao Procurador Regional Eleitoral, Sr. Volney Côlaco de Oliveira e ao Desembargador Marçilio Medeiros, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, cumprimentando pela edição e publicação do livro *Opiniões e Decisões na Justiça Eleitoral*.

Diz a mensagem que a obra "veio enriquecer a literatura jurídica de Santa Catarina", selecionando magistrados acordados e resoluções prolatados com isenção e justiça nos numerosos processos examinados no Tribunal Regional Eleitoral.

Cultura do Estado tem novo diretor

Em solenidade realizada ontem no Gabinete do Secretário Galileu Amorim, tomou posse no cargo de Diretor do Departamento de Cultura do Estado o professor Humberto Bragaglia, em substituição à professora Olga Brasil da Luz, que durante vários anos ocupou aquele

cargo. O ato foi assistido por vários assessores da Secretaria da Educação e Cultura e fizeram uso da palavra a ex-diretora do Departamento de Cultura, o empossado e o Secretário Galileu Amorim. A transmissão do cargo deu-se em seguida, na sede do Departamento, localizada no prédio onde funcionava o Instituto de Educação.

Justiça e Paz tem ciclo de conferências

A Universidade Federal de Santa Catarina vai promover, no período de 26 a 30 do corrente, um ciclo de palestras sobre o tema *Justiça e Paz*, quando serão abordados vários aspectos das Encíclicas "Mater et Magistra", "Populorum Progressio" e "Humanae Vitae". O ciclo realizar-se-á no auditório da

Faculdade de Ciências Econômicas, diariamente, no período noturno, contando com a participação de vários conferencistas catarinenses e do Bispo-Auxiliar de Porto Alegre, Dom Ivo Lorscheiter, que deverá chegar a Florianópolis no dia 27, atendendo convite do Departamento de Cultura da UFSC.

Doze festeja com jantar seus 96 anos

Com um jantar em sua sede social, o Clube Doze de Agosto deu início ontem às festividades comemorativas ao 96º aniversário de sua fundação. As mais destacadas autoridades catarinenses compareceram ao jantar, bem como as 36 jovens que sábado próximo estarão debutando no Baile Branco do Clube Doze, que será o ponto alto das comemorações de mais um aniversário do "Veterano".

Para a festa de sábado à noite deverão chegar a Florianópolis associados do Clube residentes em vários pontos de Santa Catarina e em outros Estados, bem como convidados especiais da diretoria da Sociedade.

TAC encerra temporada de Eva Todor

Encerra-se na noite de hoje a temporada da Companhia de Eva Todor no Teatro Alvaro de Carvalho, que está apresentando a peça *Moral do Adulterio*, de Joracy Camargo e Luiz Iglésias. O espetáculo, em suas apresentações anteriores, alcançou êxito junto à plateia florianopolitana e conta no seu elenco com os atores Paulo Navarro, Sérgio Oliveira e Alberto Perez e com as atrizes Heloína e Eva Todor, esta a intérprete principal. *Moral do Adulterio* já foi apresentada em todas as capitais do País e no Rio de Janeiro ficou considerada uma das melhores comédias dos últimos tempos.